

REVISTA

Nº 20 | Ano 5

# UNIMED

BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

Holofote

## BEL PESCE

Uma das jovens mais promissoras do Brasil revela a receita de sucesso para empreender e manter a positividade

Unimed  
Brasil

40  
ANOS

### Estratégia

Dirigentes do Sistema discutiram os desafios políticos e econômicos durante a 45ª Convenção Nacional Unimed

### No Alvo

A inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho

### Atitude

Como transformar o trânsito e torná-lo mais seguro

Nº 20 | ANO 5

REVISTA

UNIMED<sup>BR</sup>

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

**CONSELHO EDITORIAL**

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)  
Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)  
Helton Freitas (Seguros Unimed)  
João Batista Caetano (Fundação Unimed)  
Nilson Luiz May (Unimed Participações)

**COMITÊ EDITORIAL**

Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
Edevard J. de Araujo  
Luciana Langer  
Aline Cebalos

**COORDENAÇÃO GERAL**

Eudes de Freitas Aquino

**EDITORA RESPONSÁVEL**

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

**REDAÇÃO**

Ana Carolina Giarrante  
Lauro Silva  
Marcela Murad  
Michel Vita

Colaboraram Kellen Rodrigues e Marina Telecki

**FOTOS**

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil  
Arquivo Sistema Unimed  
Thinkstock

**PRODUÇÃO**

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

**PROJETO GRÁFICO E DESIGN**

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

**TIRAGEM**

15.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE  
comunicacaobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar  
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909  
Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br  
comunicacaobr@unimed.coop.br

## SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESTRADAS

A Unimed está pronta para atender à legislação nacional que exige exames toxicológicos para motoristas com habilitação nas categorias C, D e E, a partir do fio de cabelo ou pelos.

Acesse [unimed.me/saudeocupacional](http://unimed.me/saudeocupacional) para mais informações e agende seu exame na Unimed mais próxima.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**SOU – SAÚDE  
OCUPACIONAL UNIMED**

**Unimed**

## Sucesso em 2016. Esse é o plano!

Talvez uma característica de nossa própria natureza humana, a reflexão ocasionada pela chegada do fim do ano é inevitável. Quando o ano em questão mostrou-se especialmente desafiador, esse exercício de avaliação tem um significado ainda maior. É uma oportunidade de aprendermos – inclusive sobre nós mesmos – e planejarmos como podemos ser melhores, ir além, alçar voos mais altos e, claro, pousar sobre um chão firme composto por decisões bem formuladas e fruto de muito trabalho.

Em 2015, uma crise como há tempos não víamos aprofundou-se no Brasil, cujo arrefecimento aparece somente em um horizonte distante. Crise ética, política e econômica. Com otimismo, prefiro acreditar que são nas adversidades que se encontram as grandes oportunidades, ainda que seja preciso cautela redobrada, se o indivíduo estiver disposto a olhar seus entornos com atenção.

Durante a 45ª Convenção Nacional Unimed, realizada de 29 de setembro a 2 de outubro, na Costa do Sauípe (BA), discutimos amplamente o cenário político e econômico que afeta o País, buscando encontrar soluções ao seu impacto em nossas cooperativas. Também dialogamos acerca de nossas razões de existência: a saúde, o paciente e o médico.

Como cooperativistas que somos, acreditamos que a união e a transparência são indispensáveis para a solidificação de um futuro moral e sustentável. E compreendemos que é preciso mudar paradigmas, quebrar correntes e até ousar sempre que necessário. Identificar o que existe e pavimentar caminhos alternativos.

Para novos problemas, novas soluções. Com o intuito de despertar em todos nós o inovador às vezes dormente, iniciamos 2016 com uma entrevista exclusiva concedida pela empreendedora Bel Pesce, apontada como um dos 30 jovens mais promissores do Brasil pela revista *Forbes*. Todos podemos aprender com sua positividade, sua trajetória e seu foco contagiante em transformações e mobilidade intelectual.

Como o leitor sabe tão bem quanto eu, não há respostas fáceis para incertezas. No entanto, o que há é empenho e circunspeção. Existem obstáculos? Claro que sim! Mas também existe resiliência. E cooperação.

As dificuldades assustam, mas não inativam. Vamos em frente.

Sucesso em 2016. Esse é o plano!



Osmar Bustos

**Eudes de Freitas Aquino**

Presidente da Unimed do Brasil



CAPA

**34 ■**  
HOLOFOTE

ANO NOVO, VIDA NOVA! BEL PESCE DÁ DICAS SOBRE COMO SER CRIATIVO EM TEMPOS DE CRISE

**52 ■**  
DE BRASÍLIA

I FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR DO CFM

**54 ■**  
PELO MUNDO

DIETA SAUDÁVEL NA GRAVIDEZ PODE PREVENIR PROBLEMAS CARDÍACOS NO BEBÊ

**56 ■**  
EVENTOS

UNIMEDS DISCUTEM MUDANÇA DO MODELO ASSISTENCIAL, EM CONGRESSO

**06 ■**  
NO ALVO

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ANS ANUNCIAM MEDIDAS PARA ESTIMULAR O PARTO NORMAL

**26 ■**  
ATITUDE

CONHEÇA MANEIRAS DE TRANSFORMAR O TRÂNSITO E TORNÁ-LO MAIS SEGURO NO DIA A DIA

**10 ■**  
NO ALVO

SISTEMA UNIMED DEMONSTRA EXPERIÊNCIA NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

**30 ■**  
ATITUDE

MODA INTUITIVA: REVELE O SEU ESTILO PRÓPRIO E O QUE DE FATO TRADUZ VOCÊ

**59 ■**  
EVENTOS

MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS É DEBATIDO EM ENCONTRO NACIONAL DE RH 2015

**14 ■**  
NO ALVO

MPF PROPÕE MEDIDAS QUE BUSCAM APRIMORAR O COMBATE À CORRUPÇÃO E À IMPUNIDADE

**40 ■**  
APETITE

FIM DE ANO: ESQUEÇA AS SOBREMESAS TRADICIONAIS E PREPARE DOCES MAIS ELABORADOS

**60 ■**  
EVENTOS

6º WORKSHOP DE TI PROMOVE DISCUSSÃO SOBRE IDEIAS E TENDÊNCIAS NO SETOR

**16 ■**  
ESTRATÉGIA

COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE NORTEARAM OS DEBATES DA 45ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED

**44 ■**  
COOP

JUBILEU DE RUBI: DIRIGENTES DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA UNIMED DO BRASIL PARA O SISTEMA

**62 ■**  
EVENTOS

ENCONTRO PROPÕE REFLEXÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SISTEMA

**22 ■**  
ESTRATÉGIA

COMO AS OUVIDORIAS PODEM AUXILIAR NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

**46 ■**  
PELO BRASIL

SISTEMA UNIMED É DESTAQUE EM PREMIAÇÃO

**64 ■**  
NOSSA HISTÓRIA

UNIMED MERCOSUL CHEGA À MAIORIDADE E CELEBRA AS CONQUISTAS



# Em prol do parto normal

*Para reduzir o número de cesarianas e estimular o parto normal, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar anunciaram algumas medidas para fornecer informações qualificadas nesse momento tão importante na vida da mulher. Saiba mais sobre a nova Resolução e como as operadoras se adaptam a esse cenário*

**A**tualmente, 23,7 milhões de mulheres são beneficiárias de planos de assistência médica com atendimento obstétrico no País. O percentual de cesarianas chega a 84% no setor de saúde suplementar e 40% na rede pública. Dados do Ministério da Saúde mostram, ainda, que a cesárea sem indicação médica provoca riscos desnecessários à saúde da mulher e do bebê, já que aumenta em 120 vezes a probabilidade de problemas respiratórios para o recém-nascido e triplica o risco de morte da mãe.

“A Organização Mundial da Saúde diz que o percentual ideal de cesarianas seria de 15%. Em países desenvolvidos, como a Holanda, essa taxa é inferior a 10%. No Brasil, no âmbito da saúde suplementar, as pessoas consideram uma epidemia de cesarianas. O Sistema Unimed compactua da necessidade de reduzir o número de partos cesáreas. É cientificamente comprovado por vários

estudos que o parto normal reduz os riscos de vida do bebê e da mãe. E, mais do que isso, a Unimed defende o direito do profissional de estar no ambiente cirúrgico e decidir o que for melhor para a paciente”, comenta Daniel I. J. de Carvalho, assessor Jurídico da Unimed do Brasil.

Não só os dados chamam a atenção, mas também a discussão que acontece na internet acerca do tema. Comunidades de mulheres a favor e contra a cesárea saltaram em números nas redes sociais, como “Mães, cesárea & cia” que, em seis meses, já passa de 100 mil seguidores. Todo esse debate ganhou ainda mais destaque quando o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciaram, no início do segundo semestre de 2015, algumas medidas de incentivo ao parto normal. “A ANS espera estimular a redução do número de cesarianas realizadas pelas brasileiras.





No entanto o parto normal não é uma obrigação. O direito de fazer a cesárea está garantido e não será suprimido. Com a Resolução, a indicação de uma cesárea dependerá dos critérios utilizados pelos obstetras e será coberta pelos planos de saúde. O parto faz parte do rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar e a beneficiária terá esse direito respeitado pelo médico, hospital, operadora de saúde e toda a sociedade”, comenta. “Entendemos que as novas regras são estímulos iniciais para a efetiva mudança dos resultados, contudo é necessário quebrar alguns paradigmas que precedem o engajamento dos envolvidos: gestante, família, maternidades, médicos e equipe multidisciplinar. Por isso, faz-se necessário uma ampla discussão sobre o

atual modelo, que envolve processos, métodos, infraestrutura, remuneração e qualidade”, completa Marcelo Magalhães, gerente de Recursos Humanos da Unimed Maceió.

Com a entrada em vigor da Resolução Normativa nº 368, as operadoras são obrigadas a fornecer a Carta de Informação à Gestante e o Cartão da Gestante, no qual deve constar o registro de todo o pré-natal. “Essa Resolução tem caráter informativo. Porém o médico vai orientar a beneficiária a realizar a opção que melhor atenda a seus próprios anseios. Ao optar pela cesariana, a gestante vai dizer que as dúvidas que tinha foram esclarecidas, inclusive em relação aos riscos desse procedimento e, assim, assinará um Termo de Consentimento Informado

Livre e Esclarecido (TCLE) confirmando que essa é a sua vontade”, explica.

O Cartão da Gestante, que deve ser solicitado ao médico na primeira consulta pré-natal, é um documento padronizado pela ANS para acompanhamento da gestante que pontua exames realizados, ganho de peso e condição de saúde da gestação. Outro documento obrigatório estabelecido pela Resolução é o Partograma, em que são registradas todas as condições clínicas do parto que, inclusive, pode justificar a realização de uma cesárea. A Unimed do Brasil padronizou ambos os documentos e disponibiliza para o Sistema.

“O Partograma, por força da Resolução da ANS, passa a integrar o processo de pagamento por

parte da operadora. Se, por ventura, evoluir para uma cesariana, ele será substituído por um relatório médico. E, se a gestante optou pela cesariana, esse documento virá acompanhado do TCLE. O Partograma faz parte do prontuário da gestante e ela tem acesso a qualquer momento”, esclarece.

Antes mesmo das novas regras estabelecidas pela ANS, a Unimed Maceió, por exemplo, já utilizava o Cartão da Gestante e o Partograma no hospital próprio. Para a unidade, as medidas reforçam todas as providências que a unidade já realizou nos últimos anos. “Essas ferramentas contribuem nos processos de segurança da paciente. Desde 2008, além de centro obstétrico e apartamentos, a nossa maternidade já dispõe de PPP (pré-parto, parto e pós-parto) com

banheira para estimular o parto normal. Isso demonstra nosso compromisso em oferecer uma assistência médico-hospitalar humanizada. Entretanto sempre avaliamos a necessidade de novos investimentos em infraestrutura. Por isso, nosso hospital próprio também dispõe de Sala de Apoio à Amamentação com o objetivo de atender às nossas colaboradoras”, explica.

Outra norma que essa Resolução traz é que as gestantes podem solicitar os percentuais de realização de cesarianas e partos normais por estabelecimento de saúde e por médico. Essa informação deve ser solicitada via plano de saúde e as operadoras têm o prazo de 15 dias para atendê-la. “O maior trabalho que as operados estão tendo é em relação à taxa. Existem médicos que se recusam a dar esse

tipo de informação, até porque o Conselho Regional de Medicina entende que essa é uma informação protegida. A taxa poderia prejudicar o médico, por isso há uma restrição por parte deles”, pontua.

Além de se adaptarem às novas regras do parto, várias operadoras do Sistema Unimed também participam do projeto Parto Adequado, iniciativa da ANS em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), que visa criar mecanismos que estimulem a melhoria da qualidade dos partos no Brasil. O projeto, que tem uma metodologia específica, já registra o crescimento de partos normais de 20% para 55% e a redução das admissões em UTIs neonatais de 155 para 46 em cada mil nascidos vivos. ■

IRMÃ,  
NAMORADA,  
AMBIENTALISTA,  
PINTORA,  
BIÓLOGA,  
YOGA.

A CNU ESTÁ AQUI. PRA CUIDAR DE VOCÊ,  
ENQUANTO VOCÊ CUIDA DE TUDO.

A Central Nacional Unimed é o plano de saúde que está sempre ao seu lado, em cada canto do país. Por isso, você pode contar com a CNU sempre que precisar.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

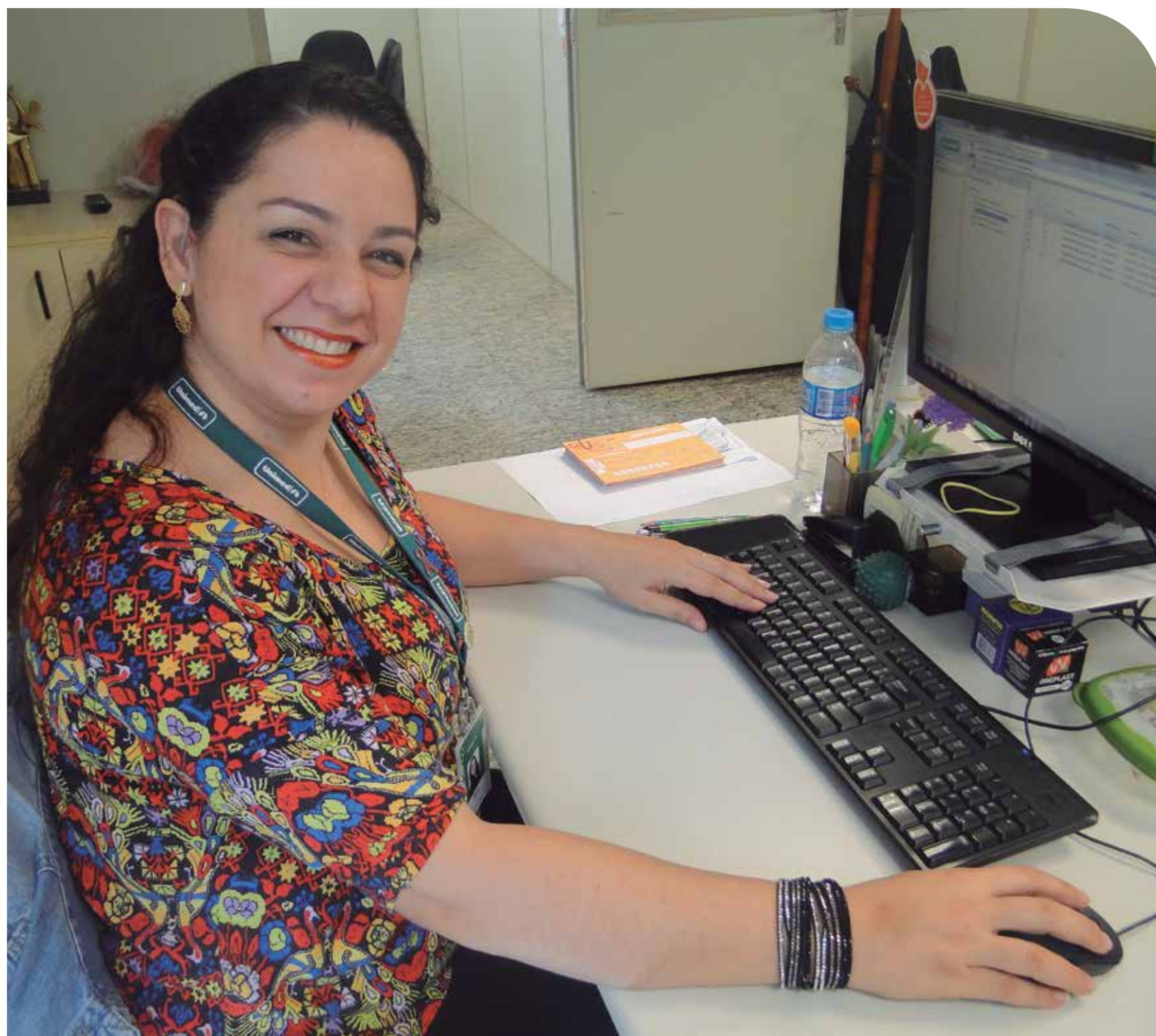
Central Nacional  
**Unimed**

centralnacionalunimed.com.br

ANS - nº 33967-9

LOWFAT





Élquia Rampazo de Souza é auxiliar administrativa da Unimed do Brasil

# Sistema Unimed acolhe pessoas com deficiência

*Preencher as vagas da Lei de Cotas ainda é um grande desafio para as empresas. É preciso preparação para receber adequadamente os profissionais*

**E**ntrar no mercado de trabalho não foi tarefa fácil para Rejane Olimpio. Sem as duas pernas, ela se deparou com o preconceito e o despreparo – ainda presentes em muitas empresas – para a contratação de pessoas com deficiência. Mas esse foi apenas mais um dos desafios que ela se propôs a superar. Há seis anos, Rejane ingressou na Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Unimed Fesp) como assistente no departamento de Contas Médicas. Hoje ela é analista de contas médicas. “Não me imagino sem trabalhar. Encaro como a chance de alcançar sonhos, conquistar bens materiais, poder ajudar meus pais, suprir necessidades como ter um veículo, por exemplo, além de dignidade e superação”, conta.

Amante de motociclismo – outro desafio conquistado –, ela não se amedronta com a intensidade de trabalho. “Meu trabalho aqui é bem corrido, gosto desse ritmo. No meu departamento, são mais de 100 funcionários, somos um dos maiores setores da empresa. Meu relacionamento com os colegas é ótimo, nesse tempo de casa fiz grandes amizades”, comemora.

Rejane é um exemplo bem-sucedido de inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho. Mas a realidade Brasil afora ainda está muito distante do ideal. A legislação brasileira determina a reserva de cargos para tais profissionais em empresas com mais de 100 colaboradores. Mas a Lei de Cotas, como é conhecida, esbarra



em alguns entraves: a falta de mão de obra e o despreparo dos gestores. “Não só os profissionais com baixa escolaridade enfrentam as dificuldades de um mercado de trabalho elitizado e exigente, mas também os profissionais com graduação ou especialização. Muitas empresas, sabendo que o nível de escolaridade da pessoa com deficiência é baixo, acabam oferecendo apenas vagas operacionais e na base da pirâmide, desta forma, pessoas qualificadas têm poucas oportunidades”, explica Carolina Ignarra, fundadora da Talento Incluir, especializada na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. De acordo com o Censo do IBGE de 2010, aproximadamente 60% das pessoas com deficiência não têm o ensino fundamental completo.

Ela explica que a desinformação por parte das empresas sobre os diferentes tipos de deficiência é outro fator que dificulta o processo. A necessidade de uma pessoa surda e muda, por exemplo, não será obrigatoriamente a mesma de uma pessoa com restrição de mobilidade. “Quando os gestores e as equipes estão despreparados, essa falta de informação leva ao preconceito, e as pessoas com deficiência podem ser pouco cobradas ou cobradas sem entendimento das diferenças específicas sobre as deficiências”, completa Carolina.

## Unimed do Brasil

Preocupada em receber adequadamente os colaboradores com deficiência, a Unimed do Brasil entende que é necessário muito mais que adaptações na estrutura física, mas uma conscientização dos colaboradores e gestores

da importância e de como deve ser a acolhida do novo pessoal.

Uma das ações foi a realização do Primeiro Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed, organizado e elaborado, em conjunto, pelas áreas de Sustentabilidade e Gestão de Pessoas, com o objetivo de compreender quais os principais desafios que o Sistema Unimed enfrenta para poder avançar cada vez mais na inclusão dessas pessoas. “Essa não é uma tarefa fácil. Hoje ainda temos uma escassez de profissionais qualificados. Por outro lado, temos a falta de compreensão – por parte de quem contrata ou trabalha no dia a dia com esses profissionais – de que esse deve ser um processo profissional e não de assistencialismo”, explica a gerente de Desenvolvimento Humano, Qualidade e Processos e Sustentabilidade da Unimed do Brasil, Maike Rothenburg Mohr. “Essa primeira experiência foi muito importante, porque conseguimos juntar essas duas pontas e assim traçar estratégias que auxiliem o Sistema Unimed a ser cada vez mais inclusivo e profissional. Uma delas foi a de inserir esse evento no calendário da Unimed do Brasil com encontros a cada dois anos para que o tema possa ser amplamente discutido e evoluído”, antecipa.

De acordo com a gerente de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, Mônica Carvalho, preencher as vagas é uma das grandes dificuldades encontradas pela cooperativa. “Tentamos sempre preencher as vagas com pessoas com deficiências, que chamamos de PCDs. O que discutimos nesse evento, e percebemos a partir da nossa experiência, é o quanto a inclusão é rica para a empresa.

A diversidade acaba ajudando as pessoas a se integrarem mais. Nós os enxergamos como profissionais, como outro colaborador qualquer. A empresa adota uma política humanizada, mas as questões da regra, do comportamento, das atribuições são igualitárias, eles são respeitados e tratados como um profissional, como um colaborador”, avalia. Ela explica que a remuneração é compatível com os trabalhos desempenhados, não abaixo do mercado. “É totalmente igual. Eles participam do processo seletivo no mesmo nível de qualquer outro candidato. Lógico que, no grau de exigência técnica, não posso cobrar o mesmo, mas a gente olha a questão comportamental, postura e atitude, o tanto que essa pessoa tem vontade de querer vencer e isso desempata, muitas vezes, na hora que entra com outro para competir”, afirma.

Os benefícios podem ser vistos em toda a equipe. “A qualidade humana e a experiência de vida dessas pessoas contribuem muito com a humanização do ambiente de trabalho. Esse movimento de trabalhar as diferenças, motivar a inclusão, faz com que as pessoas acabem se enriquecendo também. É uma troca que, quando acontece, agrega para a empresa, a torna mais colaborativa e receptiva, acho que muda o ambiente. Muda o clima”, diz Mônica. “Eu sou apaixonada pela inclusão, eu acredito nisso, mas tem que ser feita de forma estruturada, e aqui a gente está se preparando para fazer realmente isso. Se quer trabalhar com inclusão, tem que preparar o os gestores e os colaboradores para receberem o PCD, do contrário, você não terá sucesso.”

Maike reforça a importância de receber os profissionais sem distinção. “Fazer do jeito certo é de extrema relevância, porque empresas que se preparam para esse acolhimento, por entender que existem muitos profissionais que podem agregar valor ao seu negócio, independentemente de algumas limitações, reconhecendo a potencialidade dessas pessoas e não se limitando apenas ao aspecto de cumprir cotas, correm menos riscos trabalhistas e contribuem para a inclusão social”, explica. “Tais empresas tratam essas pessoas como profissionais, sem nenhuma distinção ou concessão de privilégios. O que elas fazem é avaliar quais as reais necessidades e dar as condições necessárias para que esses colaboradores consigam desempenhar suas atividades, por exemplo, oferecendo os treinamentos necessários e adequados para o desempenho da função, a utilização de softwares com acessibilidade, a adequação de mesas e outras ferramentas de trabalho. Além disso, elas preparam também gestores e demais colaboradores para que isso ocorra de forma natural, diminuindo até possíveis preconceitos”, completa.

Élquia Rampazo de Souza, surda e muda, é uma das sete pessoas com deficiência física que integram o quadro da Unimed do Brasil, em São Paulo. “A minha vida é feliz. As pessoas dão atenção e conversam comigo, me ajudam e têm paciência”, explica ela, que trabalha há três anos na instituição e consegue desempenhar bem sua função como auxiliar administrativa. Para se comunicar com os colegas, Élquia utiliza leitura labial e gestos. No que depender da sua vontade, a inclusão só tende a aumentar. “Eu quero crescer e ensinar o alfabeto em libras para os colegas.” ■



Nas horas vagas, a colaboradora da Fesp Rejane Olimpio adora ficar no comando da sua motocicleta

## No Sistema Unimed

Em 2014, 231 Unimeds informaram ter, juntas, 2.498 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores e 343 no quadro de médicos cooperados. Entre essas mesmas Unimeds, constatou-se que a representatividade desses colaboradores no quadro funcional em 2014 foi 19,80% maior que em 2013, mudando a representatividade de 2,57% em 2013 para 2,87% em 2014, se comparado ao quadro total de funcionários. O compromisso da Unimed com a inclusão de pessoas com deficiência também se estende à sociedade por meio do apoio financeiro e patrocínio ao paradesporto.





O coordenador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol, durante participação na 45ª Convenção Nacional Unimed



# Movimento contra a corrupção estimula o debate na sociedade

*População tem a oportunidade de protagonizar a discussão sobre corrupção no País e mudar atitudes arraigadas*

No dicionário, a palavra corrupção aparece como ação ou efeito de corromper, putrefação, depravação, desmoralização, devassidão, sedução e suborno. No Brasil, sua origem é concomitante à descoberta do País. Os primeiros registros de práticas de ilegalidade datam do século 16, período da colonização portuguesa.

O caso mais frequente era de funcionários públicos, encarregados de fiscalizar o contrabando e outras transgressões contra a coroa portuguesa, que acabavam praticando o comércio ilegal de produtos brasileiros, como madeira, especiarias, tabaco, ouro e diamante.

Nos anos seguintes, a terra do pau-brasil também vivenciou a corrupção ao utilizar mão de obra escrava. Foi somente após 1822, com a instauração da República, que experimentamos a corrupção eleitoral e a de concessão de obras públicas.

Corrupção consiste em um mal que afeta as mais diversas expressões e condições da sociedade, do poder e da economia. Ela desonra os valores sociais, morais, cívicos e civilizacionais, divide a população, desprestigia a ética, destitui o Estado de legitimidade, prolifera a valorização do ilícito, subtrai a lógica de atuação da administração pública, subverte planos e projetos, promove a indiferença e acentua a ilegalidade no País, além de ser um dos maiores fatores de concentração de renda e constituição de miséria.

A história de desvirtuamento no País pode induzir à compreensão de que as práticas ilícitas reaparecem como em um ciclo, dando-nos a impressão de que o problema é cultural, quando na verdade as faltas de controle, de prestação de contas, de punição e de cumprimento das leis são adjacentes da corrupção. É isso que nos tem reconduzido a erros semelhantes. A tolerância a pequenas violações – que em um primeiro momento parecem atos simples e sem importância –, ao longo do tempo, torna-se insustentável.

Frente aos recentes escândalos de corrupção que têm assolado o País, mobilizado centenas de pessoas a saírem às ruas e pautado o assunto em eventos oficiais, conversas informais e notícias diárias na imprensa, o Ministério Público Federal (MPF) lançou o documento '10 Medidas Contra a Corrupção' (veja no quadro), que pretende aprimorar a prevenção e o combate à corrupção e à impunidade, por meio de transparência, eficiência e efetividade.

A campanha só terminará quando atingir a meta de 1,5 milhão de assinaturas para apresentar o projeto de lei de iniciativa popular ao Congresso Nacional. Até a data de fechamento desta edição, a campanha já contava com 636.533 assinaturas.

O procurador da República e coordenador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol, participou da 45ª Convenção Nacional Unimed e trouxe o assunto à plenária. Durante o evento, Dallagnol enfatizou que “a corrupção não pode ser tratada apenas como problema moral, que existe na história e em todo o mundo. No Brasil, ela se revela muito mais do que em outros países, como um problema social, e deve ser tratada como política pública”, reforçando que o problema é uma espécie de “câncer que consome as entranhas do nosso País”.

Segundo ele, no Brasil, são desviados R\$ 200 bilhões por ano, verba que poderia aumentar em três vezes o investimento em saúde, multiplicar por cinco tudo o que se investe em segurança e construir 10 escolas por cidade.

Especificamente em relação à Operação Lava Jato, Dallagnol afirmou acreditar que ela pode trazer oportunidade de mudanças e que devemos aproveitar esse momento antes que passe. A população está sensibilizada com esse tema, “se não agirmos agora, não sei se teremos mudanças nos próximos 20 ou 30 anos.”

Aplaudido de pé pelos convencionais, Dallagnol finalizou sua fala dizendo que “não podemos perder nossa esperança e a capacidade de nos indignar com injustiça. Existem causas pelas quais vale a pena lutar, independentemente do resultado. E nosso País é uma delas.”

Agora a sociedade é chamada a apoiar e defender as medidas, conclamando o Congresso para que promova as alterações estruturais e sistêmicas necessárias para prevenir e reprimir a corrupção de modo adequado. Mesmo que algum parlamentar proponha as medidas, as assinaturas são importantes como manifestação de apoio à

aprovação no Congresso. Essa iniciativa não tem qualquer vinculação partidária.

## Como apoiar a ação

Todos os cidadãos que têm interesse em participar do movimento podem procurar a unidade do MPF mais próxima para assinar a ficha de apoio ou imprimir o documento a partir do site <<http://www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/10-medidas>>, coletar dados e assinaturas e depois entregar em uma sede do MPF ou enviar pelo correio para o endereço da Força-Tarefa Lava Jato em Curitiba: Procuradoria da República no Paraná, Rua Marechal Deodoro, 933 – Centro, CEP 80060-010 – Curitiba/PR. ■

## Conheça as 10 medidas contra a corrupção

1. Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação
2. Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos
3. Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores
4. Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal
5. Celeridade nas ações de improbidade administrativa
6. Reforma no sistema de prescrição penal
7. Ajustes nas nulidades penais
8. Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa dois
9. Prisão preventiva para evitar a dissipação do dinheiro desviado
10. Recuperação do lucro derivado do crime





Dirigentes do Sistema Unimed

# Dirigentes do Sistema Unimed

se reúnem para debater o cooperativismo e a sustentabilidade do setor

*A 45ª Convenção Nacional Unimed discutiu melhorias para a saúde privada e oportunidades diante dos desafios políticos e econômicos que assolam o País*

Com o tema Agenda 2020 – Cooperativismo e Saúde, escolhido no intuito de estimular o debate sobre os objetivos propostos pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para o Plano de Ação para uma Década Cooperativa e discutir de que modo consolidar a sustentabilidade como alternativa viável ao modelo de negócios, a Confederação realizou, de 29 de setembro a 2 de outubro, a 45ª Convenção Nacional Unimed, na Costa de Sauípe (BA).

O evento reuniu quase 1700 dirigentes e gestores das Unimeds para construir o futuro do Sistema, a partir da discussão sobre a atual situação da saúde brasileira e das oportunidades de planos de saúde e as oportunidades existentes nos desafios políticos e econômicos que assolam o País.





Nilson Luiz May, Eduardo Gianetti da Fonseca, Cristiano Lôbo e Tajumar Custódio Martins, presidente da Federação Intrafederativa Nordeste Paulista

A Unimed do Brasil ratificou a importância desse encontro anual para o alinhamento dos valores do cooperativismo, bem como o fortalecimento das instituições que compõem o Sistema Unimed e, conseqüentemente, a melhoria do setor. Além disso, o evento foi a oportunidade de comemorar com os convencionais os 40 anos da Confederação.

A mesa de abertura do evento contou com a participação de Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, Mauro Muiños de Andrade, presidente da Federação do Estado da Bahia, Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações, João Batista Caetano, presidente da Fundação Unimed, Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed, Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed (CNU), Edivaldo Del Grande,

presidente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), José Antônio Rodrigues Alves, secretário municipal de Saúde de Salvador – que representou o prefeito da cidade, Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) –, além de Américo Utumi, assessor da presidência do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop/SP) e ex-conselheiro do board da ACL.

Eudes de Freitas Aquino pediu aos convencionais o “enfrentamento mais direto das nossas diferenças, que são fruto principalmente da diluição da nossa identidade, que deveria ser permanentemente homogênea”. Ele acrescentou que o trabalho e o destemor são essenciais para suprir as carências de ética e a “mediocridade” observadas em esferas oficiais e apresentou os 17



Nizan Guanaes palestrou sobre O Valor da Marca

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030, que exigem unidade e participação ativa de governos, sociedade civil, setores privado e acadêmicos etc.

Mohamad Akl destacou que o momento é propício para reflexões e oportunidades. O secretário José Antônio Rodrigues Alves felicitou a Unimed por ser um “exemplo para o País” e pediu um clima de otimismo e compartilhamento de experiências, apesar das adversidades. “Se todos começarem a falar só em crise, essas lágrimas não vão nos levar a um caminho seguro.”

Palestras

Grandes nomes nacionais e internacionais participaram das palestras e mesas-redondas presididas

pelos dirigentes do Sistema. A primeira conferência abordou o Cenário Político e Econômico, tema essencial para análise do momento atual do País. Para fomentar o debate, a plenária contou com a presença da jornalista da GloboNews Cristiana Lôbo, que acompanha a política nacional há 30 anos, e do cientista social e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Eduardo Gianetti da Fonseca.

De acordo com Cristiana, não há perspectivas de melhora da crise em curto prazo e o Brasil deve permanecer em recessão até 2017. Para reverter a situação, Fonseca acredita que só promovendo uma reforma da Previdência e uma revisão do papel e do tamanho do Estado, ou seja, uma “ampla reforma fiscal e corajosa reforma política”.

Na busca por soluções para o atual momento, assunto em voga durante toda a Convenção, a palestra As Novas Tendências na

Ciência e na Tecnologia e suas Influências na Economia, na Sociedade e nos Ambientes Globais propôs uma nova consciência sobre a sustentabilidade, que tem total ligação com o chamado “pôr do sol da economia”.

“Para superar a crise, precisamos mudar os paradigmas e o caminho que estamos trilhando. A comunidade da área de saúde pode ajudar a nos levar para um novo mundo onde possamos viver. Ou não vamos conseguir chegar lá”, alertou o escritor e membro do Wharton Scholl’s Executive Education Program, Jeremy Rifkin, que participou do evento por videoconferência, diretamente de Paris, na França.

Uma mesa-redonda, presidida por Eudes de Freitas Aquino, apresentou ao Sistema Unimed os trabalhos do Instituto Coalizão Saúde (Icos) – que reúne os principais integrantes da cadeia produtiva da saúde privada – com o objetivo de levar as

reivindicações do setor, em conjunto, e fortalecer os pleitos frente ao poder público. A diretora executiva do Icos, Denise Eloi, destacou “a necessidade de nos organizarmos para oferecermos respostas ao que está aí.”

O publicitário Nizan Guanaes falou sobre O Valor da Marca. Em conversa com os convencionais, ele se pronunciou sobre a importância de o Sistema pensar e agir coletivamente. “Se me perguntassem a receita sobre crise, eu diria: protagonismo. Vamos usar o momento para que possamos sair mais fortes.”

A palestra magna da 45ª Convenção Nacional Unimed reuniu os participantes para discutir O Combate à Corrupção, ministrada pelo procurador da República e coordenador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol. Segundo ele, no Brasil são desviados R\$ 200 bilhões por ano (veja matéria sobre o tema de debate desta palestra na página 14).



Mesa de abertura da 45ª Convenção Nacional Unimed



Também contribuíram, por meio das palestras, promovendo a reflexão dos participantes, a empreendedora Bel Pesce, uma dos 30 jovens mais promissores do Brasil, segundo a revista Forbes, Mônica Guarnieri, médica humanitária da organização internacional Médicos Sem Fronteiras, Júnia Puglia, consultora da ONU Mulheres, Leandro Karnal, historiador e professor da Universidade Estadual de Campinas, William Meikrantz, médico de atenção primária da One Medical Group, e Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Oficinas e Feira de Negócios

Em 29 de setembro, antes da abertura oficial da 45ª Convenção Nacional Unimed, a Confederação promoveu algumas

oficinas ministradas por especialistas do Sistema Unimed e externos. Objetivando promover melhorias nas atuações das Singulares, das Federações e das sociedades auxiliares, foram abordados os seguintes temas: Engajamento de Cooperados; Atenção Primária à Saúde – Uma Importante Evolução no Modelo de Saúde; Precificação de Planos de Saúde – Conceitos e Cuidados; Ouvidoria e sua Importância na Estratégia das Organizações.

Em paralelo às palestras da plenária, foi realizada a Feira de Negócios, que reuniu empresas parceiras do Sistema. No ambiente, a apresentação de programas, produtos, materiais e soluções que contribuem para o crescimento do negócio.

O estande da Unimed do Brasil disponibilizou a apresentação de produtos oferecidos pela Confederação, como: Consultoria de Cargos e Salários; Consultoria

de Gestão de Sustentabilidade; Diagnóstico Organizacional; MSG – Envio de SMS; Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP); Sistema de Inteligência Multimercado (Simm); Sinal – Videoconferência; Segunda Opinião Médica de Auditoria (Soma); Única – Atuarial; Saúde Ocupacional Unimed (SOU); Web Server Directory – Troca de Informações na Saúde Suplementar (Tiss), entre outros.

A Confederação promoveu, em seu estande, tardes de autógrafos com dirigentes e cooperados do Sistema. Foram autografadas as obras: *A Relação Médico-Paciente: Experiências Para o Médico*, de coautoria do presidente da Unimed Curitiba, Alexandre Bley; *Memórias de Convívios e Outras Mais*, do cooperado da Unimed Araçatuba Geraldo Costa e Silva; e *A Verticalização no Setor de Saúde Suplementar*, do presidente da Unimed Criciúma, Walter Ney Junqueira. ■



Mônica Guarnieri Machado abordou o tema Mundo Sem Fronteiras



Estande na Unimed do Brasil na Feira de Negócios

Qualicorp.  
Sempre do seu lado.

A Qualicorp oferece, em parceria com mais de 500 entidades de classe, planos de saúde coletivos por adesão para categorias profissionais e estudantes.

São planos das mais conceituadas operadoras de saúde do Brasil, viabilizados com qualidade e economia.

Líder de mercado, a Qualicorp está do lado do cliente para ajudá-lo a escolher o plano que ele precisa para viver melhor.

Qualicorp  
Adm. de Benefícios  
ANS nº 417173



Saiba mais em [www.qualicorp.com.br](http://www.qualicorp.com.br) ou ligue 0800 777 4004.





# Ouvidos atentos

*Sistema Unimed cria e aperfeiçoa Ouvidorias para padronizar e qualificar o atendimento a seus beneficiários, com foco na solução de questionamentos*

O relacionamento com o cliente e o atendimento adequado a suas dúvidas, sugestões e questionamentos são essenciais para as atividades de empresas prestadoras de serviços. No caso das operadoras de saúde privada, não é diferente. É preciso que estejam atentas às manifestações dos beneficiários e solucionem suas demandas da melhor maneira possível, obedecendo as legislações vigentes.

O Sistema Unimed tem atuado fortemente para atender à Resolução Normativa (RN) nº 323 e à Instrução Normativa (IN) nº 2, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Elas determinam a criação de estruturas específicas de Ouvidoria, vinculadas diretamente à direção da organização, nas operadoras de planos de saúde, e o envio anual, para a Ouvidoria do órgão regulador, de um Relatório Estatístico e Analítico (REA).

De acordo com o levantamento compilado do Sistema Unimed, 80,3% das cooperativas buscaram se adequar à legislação. Outras 19,7% já contavam com as estruturas.

“Antes, muitas cooperativas trabalhavam com seus Serviços de Atendimento ao Consumidor (SAC), com regras diferentes daquelas de ouvidorias, que possuem preceitos próprios e são voltadas a resolver o problema do cliente”, explica o vice-presidente da Unimed do Brasil, Orestes Barrozo Medeiros Pullin. “Ficamos satisfeitos pela rapidez com a qual as Unimeds estão implantando as estruturas adequadas de atendimento.”

Segundo ele, uma boa ouvidoria deve ser isenta da operação do plano de saúde e contar com o respaldo da Diretoria Executiva na solução de questionamentos. Também precisa buscar resolver

os problemas dos clientes com agilidade, respeitando os prazos legais. “Os ouvidores devem se colocar no lugar dos clientes e ter autonomia para atuar dentro das empresas e resolver as demandas da forma mais indicada”, acrescenta Pullin.

Visando à integração, o compartilhamento de informações e as melhores práticas para qualificar o atendimento ao cliente, a Unimed do Brasil, a Central Nacional Unimed (CNU) e a Seguros Unimed criaram o Comitê Nacional de Ouvidores. Por meio dele, são debatidas estratégias e ações padronizadas que contribuem para zelar o uso da marca Unimed, potencializando o valor percebido pelos beneficiários.

A ANS divulgou recentemente seu primeiro *Relatório Estatístico e Analítico do Atendimento das Ouvidorias*, com informações referentes a 2014. Nele, incluiu



ESTRATÉGIA

recomendações para melhorias, muitas delas já postas em andamento pela Unimed do Brasil.

Entre as atividades promovidas estão o Curso de Capacitação em Ouvidoria, assistido, em suas três edições em 2015, por representantes de 112 Unimeds. Também houve uma oficina que antecedeu a 45ª Convenção Nacional Unimed, direcionada aos dirigentes do Sistema, para apresentar como as Ouvidorias podem auxiliar na estratégia das organizações, mostrando que as manifestações acolhidas podem efetivamente contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o aperfeiçoamento da gestão.

Atualmente, o tempo médio de resposta das ouvidorias do Sistema Unimed é de quatro dias, abaixo do prazo dado pela ANS, que é de sete dias. Quase 90% das Unimeds respondem de forma conclusiva no período determinado pela agência.

Na avaliação de atendimento, a grande maioria dos beneficiários das respondentes considera o trabalho ótimo ou bom.

Durante o Seminário de Atualização das Ouvidorias do Sistema Unimed, promovido em maio pela Unimed do Brasil e pela Central Nacional Unimed (CNU), o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino,

ressaltou a importância das Ouvidorias na construção do sucesso das organizações e destacou o Código de Defesa do Consumidor e a atuação dos Procons. “Já percorremos um bom caminho, muito já foi feito pelas relações de consumo, mas há ainda trabalho a ser realizado, e a criação das Ouvidorias vai justamente ao encontro da preservação dos direitos e deveres dos consumidores.”

Para Pullin, está ocorrendo agora uma mudança cultural voltada à Ouvidoria. “No momento, o Sistema Unimed tem disseminado esta cultura de atendimento. Obviamente, isso tem um prazo de maturação, mas já tem funcionado muito bem.” ■



Comitê Nacional de Ouvidores iniciou atividades em 2015 para debater estratégias e ações padronizadas nas operadoras



Promova o crescimento da sua singular.

Conheça a IBBCA.



EXCLUSIVIDADE E RESPEITO TOTAL ÀS REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA.



FORÇA DE VENDAS PRÓPRIA ATUANDO COM A CENTRAL DE ATENDIMENTO 0800 E ATRAVÉS DO SISTEMA DE VENDAS ON-LINE.



DESDE 2003 ADMINISTRANDO PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

► BENEFÍCIOS OPERACIONAIS:

-  Garantia do pagamento INTEGRAL da fatura;
-  Pontualidade nos pagamentos e inadimplência ZERO;
-  Adequação às normas da ANS;
-  Redução dos índices de sinistralidade;
-  Atendimento ao cliente com a Central 0800 própria e alcance nacional;
-  Cobrança individualizada;
-  Gerentes exclusivos para o relacionamento junto às entidades de classe;
-  Desoneração operacional da Singular.

► BENEFÍCIOS COMERCIAIS:

-  Comercialização ampla dos produtos oferecidos, proporcionando um crescimento sólido da base de clientes;
-  Divulgação constante com ações de marketing e presença nos principais veículos de comunicação;
-  Oxigenação constante na carteira da singular através de convênios com novas entidades de classe.

Seja nosso parceiro. Ligue:

(21) 3613-2410

comercial@ibbca.com.br  
www.ibbca.com.br

A ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS QUE TEM ORGULHO DE SÓ TRABALHAR COM A MAIOR COOPERATIVA MÉDICA DO BRASIL.





# Trânsito seguro

*Com algumas posturas diferentes, é possível transformar o trânsito e torná-lo melhor no dia a dia. Confira algumas dicas para colaborar e, de quebra, conheça duas iniciativas da Unimed Poços e da Unimed Maringá para estimular atitudes conscientes de quem cruza diariamente ruas e avenidas*

**N**ão importa se você é motorista, ciclista ou pedestre. Lidar com o trânsito é difícil para qualquer um. Exige paciência, jogo de cintura e muita disposição. Quem nunca se irritou com as incontáveis horas para cruzar alguns quarteirões até chegar a uma reunião? Ou, então, quis xingar aquele motorista que andava coladinho ao seu lado enquanto você pedalava de volta para casa? Ou ainda, quem nunca sentiu aquele descontentamento quando o pedestre resolveu atravessar a faixa bem na hora que o farol abriu para os carros? Se você se identificou com alguma dessas situações, está na hora de mudar! Enfrentar o trânsito diariamente, em qualquer que seja a circunstância, não precisa ser a parte chata do dia, nem para você, nem para os outros.

“O trânsito é para a cidade inteira. E compreender que a cidade tem de servir à maioria é fundamental. Por isso, vale pensar no outro, ser gentil, ceder a vez antes de avançar. Não tem fórmula certa, mas é importante tentar conviver melhor, imprimir o conceito de civilidade e o respeito ao próximo. No trânsito tudo é negociação”, comenta Eduardo Biavati, sociólogo, escritor e consultor em segurança no trânsito.

Mas quando olhamos ao nosso redor nas ruas, é possível perceber que não é bem assim. A impaciência e a intolerância são algumas das características mais frequentes no trânsito, em especial, nas cidades grandes. E, embora, pareçam comportamentos passageiros, podem representar grande risco. “A precariedade das condições das vias,

a sinalização inadequada ou ausente, os constantes engarrafamentos, entre outros, esgotam a paciência do cidadão. A falta de paciência no trânsito oferece riscos, pois leva a manobras perigosas, como ultrapassagem arriscada, excesso de velocidade, avanço de sinal. E tudo pode estar relacionado ao comportamento arrogante que leva a perseguições, discussões e agressões”, explica Janaina Sant’Anna, psicóloga especialista em psicologia do trânsito, conselheira do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro e coordenadora técnica da pós-graduação em Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana da Universidade Celso Lisboa.

Considerando a perspectiva de que o número de automóveis no Brasil quadruplica até 2050,

atingindo 130 milhões de unidades nas ruas, segundo o Plano Nacional de Energia, é preciso pensar em alternativas para cuidar e evitar que a situação também não piore com esse crescimento. “As pessoas deveriam buscar uma forma de diminuir a dependência do veículo, principalmente as que ficam nervosas em um congestionamento. Temos de pensar se vale a pena ficar com ódio por causa do carro ou encontrar outras maneiras, como uma carona solidária, ir de ônibus ou bicicleta. Se as pessoas não buscarem outras opções, vai ser difícil encarar o trânsito no futuro. É preciso entender que estamos compartilhando um espaço. Em geral, essas explosões estouram do lado mais fraco: o pedestre que você agride, o ciclista que você derruba...”, atenta Eduardo.

Enfrentar o trânsito do dia a dia é quase como cuidar da saúde. Para enfrentar numa boa com as adversidades nas vias públicas, é preciso estar em forma. “Garantir a concentração na direção do veículo exige estar descansado, ter tido uma boa noite de sono, manter a tranquilidade e não se deixar afetar pelo comportamento irritado, impaciente, deseducado ou arrogante de outras pessoas”, ressalta Janaina. Agora, se você faz parte dessa turma que esquenta o termômetro da irritação em segundos, que tal pensar em uma alternativa até esfriar a cabeça e, então, seguir o seu caminho? “No pico da impaciência, quando o trânsito não está andando, sente em uma padaria, faça um lanche, volte mais tarde para casa, marque uma saída com os amigos. São estratégias

para fugir do pico do congestionamento e dar um tempo para se acalmar”, sugere Eduardo.

Além dessas atitudes, alguns comportamentos também influenciam e podem colocar em risco a segurança do condutor, do passageiro, do ciclista e do pedestre. “O excesso de velocidade, o avanço de sinal, a direção sob influência de álcool, o uso inadequado ou o não uso do cinto de segurança e do capacete, o uso do celular ao dirigir, a falta de atenção ao atravessar a via fora da faixa de pedestre usando o celular são alguns fatores que as pessoas deveriam se atentar mais e cuidar para que não aconteça”, afirma Janaina.

Anotou? Somente com as mudanças de hábitos de todos será possível um trânsito melhor. Que tal começar por você? ■





A garotada da Escola Edir Frayha, em Poços de Caldas, aprendeu, de forma divertida, mais sobre o trânsito

Unimed em ação

A Unimed Poços de Caldas e a Unimed Maringá realizaram ações recentes a favor de um trânsito mais saudável. Em continuidade ao programa Segurança do Pedestre, lançado em agosto, a Unimed Poços de Caldas participou da Semana do Trânsito, promovida pela Secretaria Municipal de Defesa Social, em parceria com o Sest/Senat, a Polícia Militar, o Demutran e a Guarda Municipal. Foram promovidas diversas atividades no período de 18 a 25 de setembro, como blitz educativa e panfletagem, além de palestra sobre segurança no trânsito, pela Guarda Municipal, e apresentação do Grupo de Teatro Círculo de Arte em quatro escolas municipais da cidade: Colégio Municipal Dr. José Vargas de Souza e Escolas Municipais Wilson Hedy Molinari, Professora Edir Frayha e Maria Ovídia Junqueira. De forma

lúdica, a peça teatral levou, para cerca de mil alunos com idade entre 10 e 13 anos, a mensagem da Semana do Trânsito: “Cidade para as pessoas – proteção e prioridade ao pedestre”, reforçando a importância de “ver e ser visto” e o papel de cada um para reduzir o número de acidentes – uma das maiores causas de mortalidade no País, especialmente entre os jovens. “Ficamos muito felizes com o convite para participar da Semana do Trânsito, pois acreditamos que a Campanha de Segurança do Pedestre deve ser permanente, já que envolve a mudança de cultura da comunidade para garantir um trânsito realmente seguro, com pedestres conscientes e motoristas responsáveis”, destaca a médica Tânia Maran Magalhães, diretora de Controle da Unimed Poços de Caldas. Enquanto isso, na Unimed Maringá, um recorde



Elaine Marques, assessora Administrativa da Unimed Maringá, participou da primeira de três etapas de 2015 do Circuito de Corridas Maringá Running

de público – mais de 2 mil atletas – participou na noite do dia 28 de março da primeira de três etapas de 2015 do Circuito de Corridas Maringá Running promovido pelo jornal O Diário. Segundo César Luiz de Carvalho, diretor de O Diário e organizador da competição, “a corrida não apenas procura estimular a prática de exercícios e de uma vida mais saudável, como também é uma opção de diversão para as famílias. Além disso, chama a atenção para a necessidade de maior prudência no trânsito.”

O que fazer para...

Confira algumas dicas dos especialistas para se sair bem em algumas situações cotidianas do trânsito.

> Lidar com um condutor nervoso

Mantenha distância de gente nervosa. “Não vale a pena permitir que o mal-estar do outro pegue uma carona com você”, pontua Janaina. E se você for o passageiro, mostre seus dons de copiloto. “Buscar uma rota alternativa é uma maneira colaborativa de confrontar a irritação daquele trecho e daquele momento”, indica Eduardo.

> Lidar com um condutor apressado

“Dê passagem e não entenda a atitude dele como um convite para competir”, observa Janaina. Não se deixar levar pelo comportamento do outro é uma dica para manter um trânsito saudável. Use o seu momento nesse espaço sem correr riscos que possam impactar na sua saúde e na dos outros. E se você estiver no banco do passageiro, não se cale! “Tenha coragem de dizer que a velocidade é inadequada e perigosa não só pela lei, mas para você que também está dentro do veículo”, orienta Eduardo.

> Lidar com um condutor devagar quando você está com pressa

“O ideal é não ter pressa no trânsito. Por isso, vale calcular melhor o tempo antes de sair de casa. Os congestionamentos são constantes e a pressa pode impactar na sua saúde. O jeito é fugir da rota desse condutor que está devagar, sem causar problemas”, alerta Janaina. “Se você for o passageiro, vale ressaltar a velocidade mínima para aquela via e, se as condições permitem, e a via estiver desimpedida para aumentar a velocidade, vale dar um toque e pedir para ir mais rápido”, completa Eduardo.



ENQUANTO VOCÊ CUIDA DOS SEUS PACIENTES, A SEGUROS UNIMED CUIDA DO SEU NEGÓCIO.



Unimed Empresarial Clínicas e Consultórios

- Protege seus equipamentos contra danos de causa externa.
- Garante perdas e danos de materiais em consequência de contaminação e deterioração em ambientes frigorificados.
- Biblioteca virtual com acervo completo sobre prevenção e mitigação de riscos para leitura e atualização.
- Assistência Empresarial Exclusiva 24 horas.

Encontre o melhor plano para o seu negócio: [www.segurosunimed.com.br](http://www.segurosunimed.com.br)

Conectados para cuidar de você





"A moda permite que sejamos muitas pessoas sem deixar de sermos nós mesmos", diz Cris Guerra

# Moda sem manual

*Abrir o armário e escolher a roupa para ir trabalhar, sair com os amigos ou curtir uma festa é como montar um quebra-cabeça diário? Há quem transforme esses momentos de dúvida no melhor da moda para revelar seu estilo próprio. Basta escolher o que de fato traduz sua personalidade*

**M**oda, muitas vezes, é uma palavra que assusta. Quando a gente pensa nisso, logo vem à mente modelos desfilando nas passarelas com peças que aparentam nunca se encaixar no nosso gosto, estilo e até mesmo no nosso corpo. Parece até que você não nasceu para estar na moda. Mas moda é muito mais do que ter um corpo em que todas as roupas caiam bem. Como diz a escritora e colunista Cris Guerra, "moda é transcender a utilidade da roupa e colocar poesia nela". Isso significa que a roupa reflete não só uma personalidade, mas também um estilo de vida e até mesmo o seu estado de humor. "Estamos sempre mudando, e considerar nossas facetas é o mais divertido da moda. Ela permite que sejamos muitas pessoas sem deixar de sermos nós mesmos. Costumo brincar que o nome do meu estilo é Cris Guerra. Entendi que sou muitas mulheres e quero poder ser todas elas. Ninguém é uma pessoa só", comenta Cris. E mesmo sendo algo tão particular, parece difícil fazer as escolhas certas nas combinações de modelos, cores e composições. "Acertar é conseguir escolher o que de fato traduz você – por mais variado que seja o armário, continuará sendo um reflexo seu. Esse trajeto não é rápido nem garantido. O tempo ajuda cada um a se conhecer mais e, assim, 'acertar' mais. Porém é uma viagem de cada um", explica. Cris, que criou o blog Hoje Vou Assim, em 2007, para eternizar suas produções diárias, lançou também o livro *Moda Intuitiva*, pensando justamente nessa viagem de autocohecimento e como forma de inspiração a outras viagens. Apesar de admirar alguns estilistas, a blogueira jura que não segue todas as tendências. Pelo contrário, é adepta da moda intuitiva, que você conhece um pouquinho mais nesta entrevista.



### Como você define a moda intuitiva?

É uma forma mais sensorial de se relacionar com a moda, sem tanta matematização, certo e errado, regras. É a moda feita por cada um, sem amarração com o que é ou não tendência. A ideia é sentir em vez de raciocinar. Usar as roupas como instrumento de autoconhecimento e, assim, fazer com que elas traduzam melhor seu estilo próprio. A moda intuitiva não segue manual e por isso mesmo tem mais chances de revelar quem a veste.

### Se somos nosso próprio estilista, como acertar nas escolhas das peças e nas combinações?

Não é preciso acertar, se é que existe de fato esse conceito quando o assunto é se vestir. É claro que há certos códigos no que diz respeito à roupa para o trabalho, um evento formal, uma festa etc. Mas o que é certo e errado? Isso é bem subjetivo. Cada um é seu próprio estilista, porque terá de fazer suas escolhas como um estilista faz as suas para cada coleção. O grande desafio de um profissional de criação de moda é criar a cada momento uma nova coleção que traga novidades, mas que, ao mesmo tempo, continue trazendo o seu DNA – a essência de seu trabalho. Com o nosso guarda-roupa acontece mais ou menos a mesma coisa: aquela é a nossa coleção, que vai ganhando acréscimos a cada fase de nossa vida, e esses acréscimos refletem nosso momento. Acertar nas escolhas é conseguir escolher o que de fato traduz você – por mais variado que seja o armário, continuará sendo o seu



reflexo. Esse trajeto não é rápido nem garantido. O tempo ajuda cada um a se conhecer mais e, assim, “acertar” mais. Porém é uma viagem individual.

### Qual é o melhor caminho para uma pessoa aperfeiçoar seu gosto e não ser uma cópia de vitrines e revistas?

Gosto é algo bem pessoal. Nem se ensina, nem se adquire; se apura. Meu conselho é alimentar os olhos, e não o raciocínio. Informar-se menos do ponto de vista formal e deixar os olhos correrem livres por referências visuais – e não só de moda. Ver, alimentar-se de, comer com os olhos: arte, design, arquitetura, decoração, cinema, fotografia.

Ter contato com boa música e bons livros. Estar aberto para o que acontece. Muita gente acha uma loucura o que vou dizer, mas eu não sigo todas as tendências e desfiles. Raramente sei o que foi desfilado em Paris recentemente. Posso ter acesso a algo que vi, no entanto, como não sou criadora de moda, meu olhar é de consumidora. Não catalogo essas informações, eu deixo-as entrarem. Quero me encontrar no que a moda oferece – é isso o que aconselho a todos.

### O nosso cotidiano deve pautar nossa necessidade de moda?

Acho que o nosso cotidiano ajuda a determinar, sim, o perfil do nosso guarda-roupa. Mas isso não significa que nos vestiremos sempre da mesma forma. É claro que vai haver um determinado tipo de roupa que você usará mais, mas não somos os mesmos todos os dias, nem no ambiente de trabalho. Estamos sempre mudando, e considerar nossas facetas é o mais divertido da moda. Ela permite que sejamos muitas pessoas sem deixar de sermos nós mesmos.

### Como você diz, todo dia acordamos para um desfile voluntário (ou não). E, naqueles dias em que não estamos com a menor vontade de nos arrumar, o que vestir?

Existe sempre algo básico ou clássico que sempre funciona para aqueles dias em que não estamos com vontade de criar nada. Cada um tem uma espécie de “uniforme” para esses dias. E não há nenhum problema nisso. Quando estou sem criatividade, me visto toda de preto. Sempre funciona. Cada um descobre sua fórmula.

### Como tirar proveito da moda a favor de acentuar a individualidade do ser humano (seja homem ou mulher) e não de uniformizar pessoas?

O importante é se encontrar no que a moda oferece, e não usar a moda como receita médica e segui-la ipsis litteris. A Glória Kalil tem uma frase que repito sempre: “Moda é oferta. Estilo é escolha.”

### Todo mundo pode usar de tudo ou há peças que devem ser evitadas?

Tudo é uma questão de bom senso. É claro que existem roupas que ficam mais adequadas para determinados biótipos, mas a escolha é de cada um. O mais importante é como cada pessoa se sente dentro da roupa. Quando você está seguro, ninguém te segura.

### A moda é sempre muito impositiva com suas tendências. Como encarar essa imposição de uma maneira positiva sem desanimar quando as novidades apontadas não se encaixam no seu gosto, estilo ou no seu corpo?

As vitrines e as revistas são leques de opção, não algo para copiar literalmente. É claro que muitas vezes você pode ver algo de que goste muito e tentar fazer parecido, usar como referência. Essa também é uma forma de exercício de moda. Mas sem se prender exatamente ao que é tendência, buscando referenciar-se em si mesmo também. Minha recomendação é que você se aproxime de si mesmo, o que naturalmente vai fazer com que absorva apenas o que tem a ver com você.

### A moda tem muita relação com a autoestima, principalmente, das mulheres. Como você enxerga essa relação e como é possível lidar com a moda sem abalar a sua autoestima?

A moda pode ser justamente um instrumento a favor da autoestima, e não contra. Basta ter uma relação em que você use a moda, e não o contrário. Encará-la como leque de possibilidades, e não como imposição. Saber encontrar-se nela, e não usá-la como uma espécie de forma em que você deve entrar.

### É possível ter um bom armário gastando pouco?

Sim. É possível escolher peças-chave para investir – aquelas fundamentais que serão o alicerce de muitas produções – e apostar em peças mais básicas e democráticas para acompanhar. Um bom guarda-roupa não precisa ter peças demais, e sim peças que se coordenem entre si e traduzam a sua personalidade e estilo.

### Que dicas práticas você daria para quem quer ter um bom guarda-roupa?

Em primeiro lugar, autoconhecimento. Desenvolver uma relação prazerosa com a roupa é uma forma divertida de se conhecer e entender o que você gosta mais, o que fica melhor em você. Um ponto importante nesse processo é aprender a comprar melhor. Sem ansiedade, sem a necessidade de ter tudo. A grande dificuldade da maioria das mulheres, por exemplo, é justamente ter um armário lotado e não saber coordenar as peças. ■





# Agora eu fiquei doce, doce, doce...

*Confira ideias de sobremesas para as festas de fim de ano e descubra como transformar o tradicional panetone em doces elaborados*

**F**estas de fim de ano – seja Natal, seja Ano-Novo – são uma delícia. Reunir a família e os amigos para um brinde merece uma preparação especial. E, claro, não dá para negar que o cardápio é uma das partes mais gostosas dessas confraternizações. “No Natal não pode faltar peru, uma farofa de castanha portuguesa e struffoli – uma sobremesa italiana tradicional”, conta a chef confeitadeira Carolina Fiorentino. Só de ler você já ficou com água na boca? Fique tranquilo, pois a jurada do programa Bake Off Brasil – Mão na Massa revelou as receitas de algumas dessas maravilhas e outras receitas gostosas e como fazer do tradicional panetone o centro das atenções em versões inusitadas e saborosas. Pegue seu caderninho de receitas e mãos à obra!





**Struffoli**  
(sirva em temperatura ambiente)

500 g de farinha de trigo  
3 colheres de sopa de açúcar  
2 ovos  
1 gema  
2 colheres de manteiga  
1 pitada de sal  
raspas de 1/2 laranja  
15 ml de licor de anis

Coloque em um recipiente a farinha, o açúcar e o sal peneirados. Faça uma cova no centro, acrescente os ovos batidos e o restante dos ingredientes. Trabalhe a massa com uma colher e, depois, na mesa. Sove-a bem até ficar lisa e deixe-a descansar por 30 minutos. Divida a massa em 6 partes iguais. Abra cada pedaço como uma minhoca, de aproximadamente 1 centímetro e corte pequenos pedaços de 1 centímetro. Aqueça o óleo, frite as bolinhas até que fiquem ligeiramente douradas. Retire-as do óleo e deixe-as escorrendo em papel toalha.

**Calda**  
150 ml de mel  
frutas cristalizadas (abóbora, cidra, laranja)

Aqueça o mel, acrescente as bolinhas de struffoli e misture bem. Em um prato, coloque o struffoli em formato de uma coroa ou guirlanda. Decore-o com as frutas e sirva. Essa sobremesa pode ser feita com antecedência, já que é bem trabalhosa! Fica deliciosa por até 10 dias.

**Tiramisu**  
(sirva gelado)

200 g mascarpone  
200 ml creme de leite fresco  
150 g de açúcar  
1 pacote de biscoito tipo champanhe  
300 ml de café forte  
chocolate em pó

Para preparar o creme, bata o creme de leite em ponto de chantili (cuidado para não passar o ponto e virar manteiga). O ideal é desligar a batedeira quando começar a formar picos. Acrescente o mascarpone ao chantili, misture-os delicadamente e reserve-os. Use uma travessa para montar. Se for desenformar, prefira uma travessa com aro removível ou de vidro, pois as camadas são muito bonitas. Banhe os biscoitos rapidamente no café. Apenas mergulhe-os e retire-os imediatamente. Disponha-os na travessa com a parte do açúcar virada para baixo, um bem perto do outro, até completar a camada inteira. Coloque uma camada de creme, de aproximadamente 1 dedo, e polvilhe o chocolate em pó. Repita a camada de biscoito banhado no café e finalize com o creme. O ideal é fazer um dia antes, mas, se não tiver tempo, monte-o e deixe-o na geladeira por algumas horas. Finalize com o chocolate em pó polvilhado por cima e sirva.



**Naked cake de panetone**  
(sirva gelado ou em temperatura ambiente)

**Base**  
1 panetone ou chocotone de 1 kg  
Corte em quatro discos e reserve-os.  
**Creme de baunilha**  
500 ml de leite  
30 g de manteiga sem sal  
300 g de açúcar refinado  
3 ml de essência de baunilha  
1 ovo  
2 gemas  
40 g de amido de milho

Em uma panela coloque para ferver o leite, a manteiga, a essência de baunilha e metade do açúcar. Em uma vasilha misture o ovo, as gemas, o amido de milho e a outra metade do açúcar. Quando o leite ferver, misture-o na vasilha de gemas para “temperar” (fazendo com que as temperaturas fiquem iguais). Volte tudo para a panela e deixe ferver até engrossar, mexendo sempre. Retire da panela, coloque em outra vasilha e cubra com filme plástico encostando-o no creme para não formar uma película (esse creme fica mais firme que o normal, exatamente para facilitar a montagem do bolo). Reserve-o.

**Calda**  
100 g de açúcar refinado  
1 ml de essência de baunilha  
50 ml de água

Coloque todos os ingredientes em uma panela, até derreter por completo o açúcar e formar uma calda fina. Retire do forno e reserve-a.

**Frutas**  
400 g de uva roxa ou verde  
200 g de morango  
100 g de mirtilo (blueberry)  
100 g de framboesa fresca  
100 g de amora fresca

Como montar: em um prato bem bonito, coloque um disco de panetone. Regue com a calda e cubra com o creme de baunilha (se precisar bata-o na batedeira ou com um batedor de arame para homogeneizar). Cubra o creme com as frutas (“Costumo colocar as uvas e os morangos cortados em quatro na primeira camada”, diz a chef). Cubra com a segunda camada de panetone e repita o processo, inclusive na terceira camada. As frutas podem variar em cada camada. Cubra com a tampa do panetone, regue com a calda novamente e faça um arranjo bem caprichado com as frutas. Coloque algumas no prato, ao redor do bolo. Finalize com açúcar impalpável peneirado por cima. Sirva e divirta-se com os elogios.

**Panetone especial**

Se você é daqueles que curte o panetone, mas adoraria reinventar essa receita, veja como deixá-lo ainda mais gostoso:

**> Pavê de panetone**

Você pode utilizar a receita do seu pavê favorito, mas substituir as camadas de pão de ló ou biscoito pelo panetone.

**> Panetone recheado**

Corte a tampa do panetone e retire o miolo. Recheie a parte interna com o que você mais gostar (sorvete, brigadeiro, trufa etc.). Depois basta tampá-lo e polvilhar açúcar impalpável ou chocolate em pó.

**> Torradas de panetone**

Para acompanhar aquele cafezinho pós-ceia, vale fazer umas torradinhas de panetone. Corte em cubos e leve ao forno. Fica uma delícia!



Bel Pesce,  
a “menina do vale”



# Inove e renove-se

*Mais do que começar 2016 com o pé direito, faça diferente. Empreenda no seu dia a dia, na sua casa e no seu trabalho. Confira as dicas de Bel Pesce – uma das mais jovens empreendedoras do País – para ter sucesso nas suas ações e nunca desistir dos seus ideais*

**F**im de ano é sempre a mesma história: você faz sua lista de promessas para o ano que vai começar e, depois dos 365 dias, repete as mesmas promessas. Afinal, quantos projetos realmente saíram do papel? Se você respondeu “quase nenhum”, não se preocupe. É difícil mesmo. E a maioria das pessoas também nunca chega lá. Mas que tal fazer diferente em 2016? Por que não empreender para que a sua lista de promessas definitivamente se torne realidade? Não importa se são objetivos pessoais ou profissionais, o que vale mesmo é pensar em como colocar em prática, de uma vez por todas, tudo o que você gostaria de fazer e ainda não teve coragem de dar o primeiro passo.

“Empreendedorismo é ser protagonista de projetos em qualquer lugar. [...] Empreender é testar suas ideias e hipóteses; é dar um monte de pequenos passos. Você vai cair e se levantar. Ninguém faz sucesso sem quebrar a cara”, avisa Bel Pesce, umas das mais jovens empreendedoras do País.

Aos 27 anos, Bel tem um currículo de dar inveja. Estudou no renomado Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalhou na Microsoft, no Google e no Deutsche Bank e, após concluir os estudos, se mudou para o Vale do Silício, na Califórnia – região conhecida por abrigar as sedes das maiores empresas de tecnologia do mundo –, onde liderou três times de engenheiros na companhia americana Ooyala, fundou empresas – como a startup Lemon Wallet – e escreveu seu primeiro livro, *A Menina do Vale*, que atingiu um milhão de downloads em menos de três

meses. Em 2013, Bel fundou a FazINOVA, uma escola de habilidades, que carrega a missão de desenvolver talentos e transformar o Brasil em um país mais empreendedor. Depois, ainda lançou *Procuram-se Super-Heróis* e *A Menina do Vale 2*.

Bel é uma grande defensora de que todos os sonhos são alcançáveis, que a força está dentro de cada um de nós e que qualquer pessoa é capaz de alcançar os seus objetivos. Por isso, não tenha medo de assumir as rédeas de sua vida e encarar seus objetivos. Aproveite o novo ano que se iniciará para inovar nas suas atitudes e renovar suas ideias e seus ideais. Nesta entrevista para a *Revista Unimed BR*, Bel Pesce revela um pouco da sua receita de sucesso ao empreender e ao manter a positividade, sem desistir jamais.

**Com o atual cenário econômico brasileiro, que dica você daria para as pessoas e as organizações empreenderem de forma criativa?**

O interessante é que muita gente enxerga a crise como algo extremamente negativo. Porém, a crise pode ser um filtro incrível para as melhores oportunidades de você se reinventar. Inclusive, se você se reinventar, pode ser muito poderoso para passar adiante dos outros. O Walt Disney tem uma frase muito interessante: “É na crise que você, que os reais inovadores, passam à frente”. É bem por aí. Acho que neste cenário econômico no Brasil, a pior coisa a se fazer é deixar se levar pela crise ou achar que não é mais possível. Se fizer isso, a seleção natural vai engoli-lo.

A melhor coisa é dar o seu melhor. Em termos de criatividade, quando você se encontra em momentos difíceis, é forçado a pensar junto com a escassez, o que não deixa de ser bom, pois, muitas vezes, pode fazer mais com menos.

**De que forma as pessoas, no dia a dia das organizações, podem empreender?**

Muito legal essa pergunta! Quando eu penso em empreendedorismo, também penso que não é apenas necessariamente começar empresas. É muito mais amplo, tem a ver com entender o seu papel em diversos lugares nos quais você quer ter esse papel e conseguir ser protagonista de projetos em qualquer lugar: uma escola, uma faculdade, uma empresa etc. E quando pensamos em como empreender nas funções do dia a dia, todos podem pensar em habilidades comportamentais que aumentam a eficácia de suas ações, a clareza com a qual passa essas ações para as pessoas, e isso é muito poderoso em qualquer função que tenha em uma organização, porque empreender tem a ver com tomar rédeas, ser responsável, dar um bom exemplo. Essas são formas com as quais qualquer pessoa pode empreender.

**Você é uma pessoa que não desiste dos seus ideais. Como incorporar essa positividade no dia a dia diante de tantas adversidades?**

Meu novo livro, que estou lançando este ano, fala bastante sobre isso. Eu acredito muito que ser quem você é também é a melhor forma de sempre ser o melhor você. Vou explicar:



às vezes, as pessoas falam que querem ser igual determinada pessoa, por exemplo, ser como o Mark Zuckerberg. O melhor Mark Zuckerberg no mundo é o próprio Mark Zuckerberg. Se você quiser ser como ele, o melhor que vai conseguir é ser o segundo Mark Zuckerberg. Agora, a melhor Bel Pesce no mundo sou eu, então, eu tenho que ser eu mesma. Tem uma frase do Paulo Leminski que diz isso: “Ser exatamente quem a gente é ainda vai nos levar além”. Eu acredito muito nisso. E, no dia a dia, mesmo diante de adversidades, eu me lembro: do quanto me manter fiel aos meus valores vai me levar além, vai dar exemplo, vai levar pessoas ao meu redor além. Esse é o propósito. Assim, quando você tem um propósito junto com a sua ação, é muito mais fácil se manter fiel.

**Quais são, em sua opinião, os atos e os comportamentos das pessoas para o sucesso pessoal e profissional?**

Eu acho que a parte comportamental é muito importante, como a resiliência. Para alguém que cai e não tem medo de levantar, quem se dedica, é determinado, perseverante, tudo isso é muito importante. Não acho necessário que haja um hábito, como acordar cedo ou tarde. E uma pessoa que, quando está realizando, o faz muito bem, está presente, consegue dar o melhor de si no momento em que precisa realizar. Produtividade não está relacionada a trabalhar 24 horas por dia, e sim estar bem quando se está trabalhando, estar energizado. São alguns comportamentos, como pensar em todos e não só em si mesmo, que contam muito para o sucesso.



**De que forma podemos criar parcerias de confiança a ponto de empreender em conjunto?**

Quanto mais eu faço projetos, mais eu aprendo que não existe sucesso individual. O que existe mesmo é projeto coletivo e sucesso coletivo. Existem diversas formas de criar parcerias de confiança, mas nada traz mais confiança do que ser fiel aos seus valores, quando realmente promete algo ou mostra como você é e suas ações vão totalmente ao encontro do que prometeu. Não tem uma fórmula. Cada parceria é diferente, porque cada pessoa é diferente. Mas, ainda assim, voltamos ao ponto de ser fiel aos seus

valores, colocar ações no que você falar, entregar o que prometeu. Isso gera confiança.

**Criatividade é essencial para obter sucesso? Como cada um pode explorar melhor as suas inspirações?**

Eu acho que essas duas palavras – sucesso e criatividade – são mistificadas. Mas o que é sucesso? Para cada pessoa, sucesso é uma coisa. Para mim, sucesso profissional é conseguir criar produtos e serviços que toquem quanto mais vidas, melhor, e quanto mais positivamente, melhor. Dependendo da definição de sucesso que você tem, criatividade é essencial ou não. As pessoas acham que criatividade é algo que vem do além, uma ideia genial que surge, mas criatividade não tem a ver com isso, e sim com observar o mundo e ter ideias que não serão necessariamente geniais. Gosto de dar o exemplo de inovação da Gillette, quando fez o barbeador com três lâminas. Não tem genialidade nenhuma nisso, mas, às vezes, como inovação para o negócio, traz mais resultado financeiro do que qualquer coisa mirabolante. A gente não sabe. Então, criatividade é essencial para o sucesso? Eu acho que é preciso um alinhamento: entender o que é sucesso para você e alinhar a sua curiosidade, o brilho nos olhos e a execução com caminhos que levem ao que é sucesso.

**Qual é a melhor maneira de lidar com erros e insucessos?**

Erro faz parte do sucesso. Você pode ver qualquer história no mundo, como Paulo Jorge

Lemann ou Mark Zuckerberg. Todos passaram por desafios, erros, quedas, insucessos e cresceram depois. Inclusive transformaram os insucessos em acertos e aprendizados. Claro que ninguém quer errar, mas vale executar seus projetos de maneira que, se você errar, vai ser de uma forma menor e, então, você pode realmente olhar para o erro e usá-lo como aprendizado. Destrinche o erro, o que poderia ter sido feito de diferente, o que você não se pode fazer mais, por exemplo.

**Como você enxerga o cooperativismo – modelo de negócio do Sistema Unimed – no cenário do empreendedorismo atual?**

Eu não conhecia os detalhes desse sistema, ainda gostaria de conhecer melhor. Eu acho que, como qualquer projeto que depende de mais de uma pessoa e de colaboração e cooperação, como diz o nome, você depende de estar cercado das pessoas certas e ter um alinhamento fantástico de comunicação entre as pessoas, porque, em uma estrutura de cooperativismo, se tiver uma pessoa que não sabe muito bem o que precisa fazer, ela poderá ser maléfica, uma vez que a força do seu cooperativismo é a força do elo mais fraco, e não do mais forte. O elo mais forte é o de motivar, mas, se tiver um elo muito fraco, será fácil de contaminar. A estrutura de cooperativismo mapeia muito a maneira como eu enxergo o quão é importante as pessoas conseguirem realizar juntas, alinhadas, com o mesmo propósito. E no cenário atual do empreendedorismo, em que algumas coisas não estão claras, mas mistificadas, é muito legal entender que é junto que se faz.

**Você acredita no cooperativismo como modelo de negócio a ser explorado pelos empreendedores?**

Eu acredito, mas acho que é preciso entender a cultura pessoal antes de entender a cultura do negócio, e tem que entender a cultura do negócio para entender o que você vai trazer. Eu tive uma experiência no Google, onde trabalhei, e lá tem muita cooperação, mas é uma empresa extremamente individualista, não por causa de metas, mas porque as pessoas se viram muito sozinhas. Eu estava trabalhando com pesquisas, o que eu podia fazer sozinha. E nas pessoas que têm motivação individual, eu vi muito individualismo. Talvez colocar uma estrutura que dependa 100% do cooperativismo em uma empresa que não tenha essa cultura pode não ser um exemplo. Acho difícil generalizar. Acho que o modelo de cooperativismo tem que ser entendido como opção, ser disseminado, ensinado, e

até poderia ser o papel de vocês fazerem isso, porque é uma opção que o empreendedor tem, porém ele precisa entender qual cultura quer para a empresa dele e quais são as pessoas que ele está trazendo.

**Podemos dizer que os fundadores da Unimed foram pioneiros em implementar o cooperativismo no trabalho médico. Como hoje, após quase 50 anos da sua fundação, o Sistema Unimed pode surpreender seus clientes?**

É interessante revisitar esses 50 anos e entender pontos cruciais. E acho que seria bem legal fazer um estudo da jornada do cliente. Uma pessoa que é cliente da Unimed: quais são todos os pontos de contato pelos quais ele passa na interação com vocês? Como podem melhorar cada um desses pontos? Eu iria por esse lado de design de experiência para continuar surpreendendo e também sempre usando a história como base. ■





# AGRADECEMOS

# 9x

Somos 9x Top of Mind de RH em Benefício Farmácia nos últimos anos e também recebemos o reconhecimento das principais premiações do mercado.



Além das marcas que representamos, **Droga Raia** e **Drogasil**, temos um compromisso no atendimento corporativo e uma grande responsabilidade em auxiliar a gestão dos beneficiários de várias das maiores operadoras de saúde do país que também são nossas clientes.

Esse grande reconhecimento que temos conquistado por tanto tempo é a confirmação do novo caminho que traçamos: a **Univers** - gestora de saúde da Raia Drogasil e especialista em benefício farmácia e PBM\*.

PARA SABER MAIS SOBRE A MELHOR PBM DO BRASIL, FALE COM NOSSO TIME:  
[vendas@univers-pbm.com.br](mailto:vendas@univers-pbm.com.br) ou (11) 3769-5603 ou (11) 3769-7471

A **UNÍVERS** é gestora de saúde da **Raia Drogasil** com alta tecnologia, soluções completas para o acesso de medicamentos e grande experiência no atendimento corporativo. Administramos programas de benefícios na aquisição de medicamentos gerando mais saúde e qualidade de vida aos seus beneficiários e economia e praticidade às empresas e operadoras de saúde.

\*Programas de Benefícios de Medicamentos

É RAIA.  
É DROGASIL.  
É UNÍVERS.

**UNÍVERS**  
Gestão em Saúde **RaiaDrogasil**



# Para encerrar as comemorações dos 40 anos da Unimed do Brasil, alguns dirigentes falam sobre a importância da Confederação para o Sistema



**Corina Batista**  
Presidente da Unimed Manaus

“Os 40 anos da Unimed do Brasil são um balanço positivo para as Singulares e o dono dessa empresa, que é o cooperado. A Unimed Manaus tem 35 anos, e eu posso afirmar que a Unimed do Brasil trouxe para as Singulares a sensação de que somos um sistema e, como sistema, somos úteis à saúde da população, à sustentabilidade de uma política pública de saúde e ao cooperado. A Unimed do Brasil, tendo como braços as suas Singulares, permite ao médico cooperado melhor qualidade de vida, ganho e melhor discussão no contexto da sua profissão.”



**Márcio Almeida**  
Presidente da Unimed Vitória

“O Sistema Unimed presta um serviço fantástico não só à sociedade médica, mas a toda a sociedade civil. Oferecemos serviços de muita qualidade e complementamos o que o governo não pode fazer pela nossa população. A Unimed do Brasil tem um papel fundamental em todo esse complexo, normatizando as nossas ações e liderando todo esse processo de saúde à população. Parabenizo a todos os unimedianos pelos 40 anos da Unimed do Brasil.”



**Viviane Malta**  
Presidente da Unimed Maceió

“Fico muito feliz não apenas em participar desse Sistema, mas pelo papel relevante que a Unimed do Brasil tem do ponto de vista institucional, da forma como ela trabalha com as Singulares e as Federações, ajuda a superar os desafios e contribui para os bons resultados. Gostaria, nesse momento, de destacar também a unificação do Sistema, que foi muito importante, pois hoje trabalhamos em um Sistema muito mais forte.”



**Mohamad Akl**  
Presidente da Central Nacional Unimed

“Nesses 40 anos, a Unimed do Brasil fez um papel primordial na congregação do Sistema, na aproximação com as Singulares, principalmente. Isso mostra o papel dela de defesa institucional, defesa da marca, representatividade da marca Unimed frente aos órgãos governamentais, à sociedade e à imprensa. E ela está fazendo isso muito bem. Acho que os 40 anos foram coroados com êxito na 45ª Convenção Nacional Unimed.”



**João Batista Caetano**  
Presidente da Fundação Unimed

“Os 40 anos da Unimed do Brasil merecem ser comemorados. A Confederação vem desempenhando com maestria a sua missão de integrar e consolidar o maior sistema cooperativista médico do mundo. Tenho muito orgulho de ter participado por oito anos da Diretoria da Unimed do Brasil e fazer parte dessa história. Cumprimento toda a família unimediana por essa trajetória de trabalho e grandes realizações.”



**José Windsor**  
Presidente da Unimed Campinas

“A mensagem que eu tenho para todos os cooperados, dirigentes, colegas, médicos e unimedianos é de otimismo. Nesses anos, já passamos por inúmeras crises, estamos enfrentando mais uma, mas acho que o saldo é positivo. Conseguimos uma parcela significativa da saúde suplementar e também uma marca que é respeitada em todo o território nacional. A Unimed do Brasil está de parabéns e nós continuamos acreditando.”



**Helton Freitas**  
Presidente da Seguros Unimed

“Comemorar 40 anos é um marco para nós todos como Sistema. Temos questões que já superamos e questões a superar. É um novo momento, novos desafios que se colocam, e é para isso que temos de trabalhar a partir de agora.”



**Paulo Faria**  
Presidente da Unimed Paraná

“A Unimed do Brasil é fundamental para a sustentabilidade do nosso Sistema. É ela que integra todo o Sistema, oferece todas as políticas e diretrizes e nos auxilia em momentos difíceis. A importância da Unimed do Brasil, hoje, é inegável.”



## DENTISTAS na linha de frente

A **Unimed Odonto** lançou o projeto 30 Inspirações, um conjunto de iniciativas estratégicas divididas em três frentes: produto, operacional e relacionamento, de onde saiu a ideia de deslocar, diariamente, um dos oito dentistas do grupo de auditores para uma célula na Central de Relacionamento. Eles estão à disposição da rede credenciada e dos beneficiários, de segunda a sexta-feira.

“Todos ganham; os nossos beneficiários e a nossa rede credenciada, porque somos mais ágeis nas respostas, e a Unimed Odonto, porque podemos detectar melhorias e fazer as devidas correções rapidamente”, avalia Fernanda Monseur, gerente de Produtos da Unimed Odonto. As autorizações, que demoravam 48 horas para serem liberadas, agora são aprovadas imediatamente.



## SEGUROS UNIMED investe em novos produtos

A **Seguros Unimed** criou dois novos produtos no ramo de patrimoniais: Unimed Residencial e Unimed Empresarial. Dessa forma, a seguradora atinge mais uma das metas de seu projeto estratégico de longo prazo, cujos pilares são: operar com custos competitivos, diversificar os riscos e gerir a marca, fortalecendo o slogan “Conectados para cuidar de você”.

O Unimed Residencial oferece coberturas com assistência exclusiva 24 horas: Residencial (serviços emergenciais, de manutenção, eventos previstos, sustentabilidade e de animais) e AMT (Atendimento Médico por Telefone). Já o Unimed Empresarial pode ser contratado por proprietários ou inquilinos, comércio, serviço e indústria, com o objetivo de proteger o patrimônio de danos da natureza, danos materiais, responsabilidade civil e despesas fixas.

## UNIMED VITÓRIA disponibiliza novos equipamentos de videocirurgia

A **Unimed Vitória** reforça o caráter diferenciado de seus Recursos Próprios ao contar com um serviço de ainda mais qualidade para seus clientes e cooperados no Hospital Unimed Vitória: os novos aparelhos de videocirurgia Image1 Spies.

Os aparelhos são únicos no Espírito Santo e têm como diferencial mais qualidade de imagem por meio da tecnologia Full HD de última geração. Essa funcionalidade se traduz nas opções de filtros, que promovem maior nitidez às imagens, possibilitam e ampliam a visualização dos vasos sanguíneos. Além disso, incorpora dispositivos que permitem a produção de fotos e gravação dinâmica ou filmagem para registro dos procedimentos cirúrgicos, diretamente pela conexão de HD externo ou pendrives.

Dentre as vantagens da videocirurgia estão a satisfação dos clientes, que contam com procedimentos menos invasivos e recuperação pós-operatória mais rápida, a redução dos riscos de infecção, além da otimização dos recursos previstos para a realização dos procedimentos.

## HOSPITAL UNIMED RIO VERDE é reconhecido em premiação

O **Hospital Unimed Rio Verde** recebeu o Prêmio Health ARQ, na categoria Instituição do Ano – Hospital Sustentável, em cerimônia realizada em São Paulo, no dia 13 de agosto.

O prêmio homenageou cases de sucesso, profissionais de destaque, marcas mais lembradas e instituições do ano (Hospital Sustentável, Hospital Conceito e Hospital Modelo). O Recurso Próprio do Sistema Unimed dividiu a premiação com o Hospital Sírío-Libanês e o Hospital Israelita Albert Einstein.



Unimed Barbacena, uma das Unimeds participantes do Programa Qualifica, recebe treinamento.

## Unimeds recebem PROGRAMA QUALIFICA

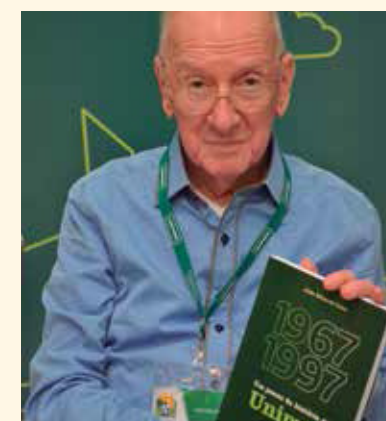
A **Unimed do Brasil** e a **Fundação Unimed**, em convênio com o Sescop Nacional, desenvolveram um valioso programa buscando padronizar e qualificar o Sistema Unimed. O Qualifica Unimed abrangerá as áreas Administrativa e Assistencial das cooperativas.

O programa tem uma estrutura baseada na qualificação por normas de gestão da qualidade e atende às diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), objetivando a melhoria contínua dos serviços e a capacitação dos colaboradores, a fim de capacitar as cooperativas e os Recursos Próprios para a certificação da Resolução Normativa nº 277 da ANS, ISO 9001:2008 e ONA níveis I, II e III. Ao todo, 43 Unimeds e 11 hospitais do Sistema já aderiram ao programa.

## FUNDAÇÃO UNIMED ganha 120 livros de João Eduardo Irion

As obras, que incluem livros escritos por ele, são focadas em cooperativismo e, de acordo com Irion, traçam um panorama não somente do nosso modelo de negócios, mas também da própria Unimed. “A doação preserva documentos históricos do Sistema para que não se percam no tempo, entre eles, alguns anais das Convenções e, principalmente, uma coleção completa e encadernada da Revista Unimed”, afirma Irion.

Testemunha da criação e do crescimento do Sistema Unimed, ele explica que esse ato reflete a importância que atribui ao cooperativismo, especialmente ao da Unimed, e espera que a contribuição “ajude a aumentar sua grandeza”.



João Eduardo Irion, um dos fundadores da Seguros Unimed e cooperado do Sistema, doou 120 livros para o acervo da biblioteca da Fundação Unimed.

## UNIMEDS SÃO BEM avaliadas no IDSS 2015

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou o resultado do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar 2015, que tem como referência os dados enviados pelas operadoras ao longo de 2014.

O Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2015 é composto pela avaliação da assistência prestada pelas operadoras aos seus clientes (Atenção à Saúde), quesito que equivale a 40% da composição da nota, além de indicadores de satisfação do cliente (20%), estrutura e operação da empresa (20%) e aspectos econômico-financeiros (20%).

A área de Gestão Estratégica e Relacionamento com Unimeds da Confederação fez uma análise do resultado do IDSS: no ranking das 30 Operadoras Médico-Hospitalares com Melhor Qualificação no IDSS, independentemente de porte e região, 16 delas são Unimeds. Na avaliação de 2015 (ano-base 2014), 54% das Unimeds atingiram a faixa mais alta e, com isso, o Sistema avançou 22 pontos percentuais (p.p.) nessa faixa, se comparado aos resultados de 2014.

Analisando o desempenho das Unimeds, independentemente do porte, verifica-se que o IDSS das duas faixas mais elevadas é de mais de 90%. Para as cooperativas de médio porte, o índice chega a 97%.

Regionalmente, houve desempenho melhor entre as Unimeds das regiões Centro-Oeste e Sul, com 100% das operadoras classificadas nas duas faixas mais elevadas. Em seguida, vêm as Unimeds das regiões Sudeste (97%), Nordeste (89%) e Norte (62%).



## UNIMEDS FIGURAM ENTRE as maiores organizações do Brasil

Cooperativas do Sistema Unimed figuraram entre posições de destaque em duas publicações especiais que listaram grandes empresas do Brasil: os anuários Época Negócios 360º e Valor 1000. O ranking principal da revista Época Negócios, intitulado 360º, avaliou desempenho financeiro, governança corporativa, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e práticas de recursos humanos e citou as seguintes cooperativas do Sistema:

**61. Unimed Cuiabá; 95. Seguros Unimed; 109. Central Nacional Unimed e 124. Unimed Belo Horizonte**

Houve também avaliações setoriais e financeiras, com destaque para Unimed Cuiabá (4ª colocação no setor Saúde), Seguros Unimed (5ª colocação no setor Seguros e 26ª colocação entre as 50 maiores seguradoras por prêmios emitidos – faturamento), Unimed Rio e Central Nacional Unimed (112ª e 204ª colocações, respectivamente, entre as 500 maiores por receita líquida). No anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico, foram avaliadas empresas de 25 setores, com base em oito critérios. Várias Unimeds apareceram no ranking dos 50 maiores planos de saúde (a seguir) e em listas paralelas: 20 maiores em lucro líquido; 20 maiores em lucro operacional, 20 maiores aplicações financeiras; 20 mais rentáveis sobre o patrimônio; 20 maiores em ativo total; 20 maiores em patrimônio líquido; 20 que mais cresceram em contraprestações efetivas; 20 maiores em margem operacional.

Confira as operadoras do Sistema que estão entre os 50 maiores planos de saúde:

2. Unimed Rio

3. Central Nacional Unimed

4. Unimed Belo Horizonte

5. Unimed Paulistana

8. Unimed Porto Alegre

9. Unimed Curitiba

10. Unimed Campinas

13. Federação do Estado de São Paulo (Fesp)

16. Unimed Fortaleza

18. Unimed Vitória

19. Unimed Goiânia

21. Unimed Cuiabá

24. Unimed Nordeste RS

25. Unimed João Pessoa

28. Unimed Natal

29. Unimed São José do Rio Preto

30. Unimed Londrina

31. Unimed Maceió

33. Unimed Maringá

34. Unimed Santos

36. Unimed Ribeirão Preto

38. Federação do Estado de Santa Catarina

39. Unimed Blumenau

42. Unimed Piracicaba

43. Unimed Paraná

44. Unimed São José dos Campos

45. Unimed Juiz de Fora

47. Unimed Nova Iguaçu

48. Unimed Bauru

## UNIMED GUAXUPÉ promove campanha de medicina preventiva

O Núcleo de Promoção à Saúde iniciou o programa #aquitemsaúde – que envolve todos os colaboradores da Unimed Guaxupé – com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e os hábitos alimentares dos colaboradores. Ele foi dividido em três etapas. Na primeira, os colaboradores foram entrevistados, tiveram a pressão arterial, o peso, a altura, a glicemia, a circunferência abdominal e a frequência cardíaca aferidos e passaram por exames de bioimpedância. Na segunda etapa, eles participaram de uma palestra de nutrição, na qual foram entregues dietas individuais e resultados dos exames de bioimpedância. A terceira será a manutenção e os resultados do projeto durante o ano. Segundo a área de Gestão de Pessoas, o programa é um incentivo à melhoria da qualidade de vida de todos os colaboradores. Trata-se de um diagnóstico profissional e da elaboração de um plano de ação para tratativa dos problemas de saúde encontrados. Assim, é possível ter plena consciência do que é preciso melhorar para desenvolver mais qualidade de vida.



## PROJETO DA UNIMED GUARULHOS é premiado em evento internacional

Durante o 1º Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, realizado em São Paulo, nos dias 13 a 16 de agosto, o trabalho Melhoria dos Cuidados aos Portadores de Diabetes Mellitus da **Unimed Guarulhos** ficou em primeiro lugar entre os 71 apresentados. Desde 2013, o programa vem sendo desenvolvido pela equipe do Núcleo de Atenção Primária à Saúde (Naps), sob a coordenação de Paulo Borem, médico especialista em Melhoria da Qualidade e coordenador do Centro de Inovação e Qualidade da Unimed do Brasil e da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp). O evento, que buscou discutir a melhoria constante da qualidade assistencial, contou com mais de 2 mil participantes de todo o mundo e teve a presença de personalidades do setor, como Donald M. Berwick, presidente emérito do Institute for Healthcare Improvement (IHI).



Andrea Gushken, Donald Berwick (IHI), Paulo Borem e Fernando Faraco recebem o certificado pelo Programa da Unimed Guarulhos

## SISTEMA UNIMED é destaque em premiação da Você S/A

O Guia 2015 Você S/A – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar anunciou as vencedoras em meados de outubro. O Guia traz as empresas que se destacam pelo Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) das revistas *Você S/A* e *Exame*. A avaliação geral é composta por dois eixos principais. O primeiro é o Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho, que considera o que os funcionários dizem a respeito da organização ao responder perguntas sobre identificação com a empresa, satisfação e motivação, possibilidade de desenvolvimento e aprovação de seus líderes. O segundo eixo, o Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas, sustenta-se no que a organização oferece em estratégia e gestão, liderança, cidadania empresarial, políticas e práticas (carreira, desenvolvimento, remuneração e benefícios e saúde). Essa foi a 19ª edição do Guia, que contou com a inscrição de 358 empresas de todo o País. Ao todo, são 24 setores da economia. Entre as 18 organizações reconhecidas na categoria Cooperativas, 14 são do Sistema Unimed. ção mais alta no setor Cooperativas: 81,8 (frente aos 77,5 da edição passada). Este é o 12º ano que a cooperativa figura no ranking. O diretor de Desenvolvimento da Unimed VTRP, Claus Dieter Dummer, participou da solenidade e afirmou que “para uma cooperativa de médicos como a nossa, que trabalha com prestação de serviços de saúde e dedica-se a cuidar das pessoas, é fundamental poder contar com colaboradores que estejam alinhados aos nossos princípios, cada vez mais motivados, satisfeitos e que tenham empatia ao atender o cliente.”



Dr. Claus Dieter Dummer, diretor de desenvolvimento da Unimed VTRP, recebendo o prêmio

Conheça o IFT, nota que classifica as Unimeds que participaram do Guia:

| Unimed                              | IFT     |
|-------------------------------------|---------|
| Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo | 81,76   |
| Central Nacional Unimed             | 81,23   |
| Hospital Unimed Sul Capixaba        | 81,2317 |
| Unimed Sul Capixaba                 | 80,24   |
| Unimed Federação Rio                | 77,88   |
| Unimed Missões                      | 77,56   |
| Unimed Central de Serviços          | 76,38   |
| Unimed Cascavel                     | 76,12   |
| Unimed Chapecó                      | 75,85   |
| Unimed São José do Rio Preto        | 75,83   |
| Unimed Porto Alegre                 | 75,55   |
| Unimed Maringá                      | 74,28   |
| Unimed Cuiabá                       | 72,27   |
| Unimed Volta Redonda                | 71,92   |





## UNIMED PONTA GROSSA: HGU inaugura quarto exclusivo para parto humanizado

O **Hospital Geral Unimed (HGU)** inaugurou, no início de outubro, a suíte PPP (pré-parto, parto e puerpério ou pós-parto). O quarto é equipado com uma cama apropriada para partos humanizados, berço aquecido, materiais específicos para atender eventuais dificuldades do trabalho de parto, além de toda a estrutura para a reanimação neonatal.

Segundo o diretor técnico do hospital, Rafael Pinto Rocha, a proposta se baseia na implementação de boas práticas no parto e no nascimento, conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). “Hoje há a necessidade dessa estrutura tanto para os nossos obstetras quanto para as nossas pacientes. Faltava um local para a realização dos partos humanizados com toda a segurança que temos nos demais setores do HGU. Foi feito um conjunto de protocolos e políticas institucionais visando à segurança da parturiente e do recém-nascido.”

Com a nova estrutura, o HGU passa a ser o único hospital da região com um quarto exclusivo para gestantes que optem pelo parto normal – com base nos pressupostos do parto humanizado –, permitindo que as mulheres fiquem em íntimo contato com o bebê, podendo amamentar já nas primeiras horas após o nascimento.

## UNIMED NORTE PIONEIRO reaproveita banners e lonas

Contribuir efetivamente para o controle da poluição do meio ambiente é uma das preocupações e das prioridades do setor de Sustentabilidade da **Unimed Norte Pioneiro**, no Paraná. Recentemente, as lonas de outdoors e banners passaram pelo processo de reciclagem e se tornaram ecobags, consideradas multiúso, impermeáveis e de longa duração.

A ideia surgiu a partir do acúmulo de mais de 300 banners expostos nas recepções de campanhas de vendas, datas comemorativas e outdoors espalhados pelas cidades da área de ação. O setor de Sustentabilidade, em parceria com o comércio local, desenvolveu as ecobags, feitas artesanalmente para serem utilizadas, por exemplo, como arquivo de documentos, porta-exames, pastas e entregues como brindes.

## UNIMED BELO HORIZONTE inaugura Clínica Unimed Pleno

A **Unimed BH** inaugurou a quarta clínica Unimed Pleno, que funciona nas instalações do Centro de Promoção à Saúde – Unidade Pedro I, localizado no bairro Planalto. A clínica conta com 14 consultórios, disponibilizando as seguintes especialidades: Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Pediatria.

O Unimed Pleno é baseado em modelos de atenção primária adotados em países como Inglaterra, Holanda, Espanha e Canadá, oferecendo ao cliente uma clínica para o acesso aos serviços de saúde, com um médico de referência e uma equipe multiprofissional. O médico é responsável pela coordenação das ações de cuidado, orientando o percurso do cliente entre os demais serviços, conforme a necessidade. O modelo funcionou como piloto por dois anos e foi lançado ao mercado em junho de 2015.

O foco do Unimed Pleno está no vínculo do paciente com seu médico de referência e no acompanhamento mais próximo, permitindo a integralidade da assistência. Entende-se que a proximidade permite melhores resultados de saúde e qualidade de vida, com controle de condições crônicas, redução de exames desnecessários e da procura por pronto atendimento, uma vez que o médico de referência está disponível para o paciente via telefone e e-mail.



## COLABORADORES DA UNIMED BLUMENAU viram protagonistas no lançamento do programa de endomarketing

O lançamento do programa de endomarketing Cooperação, da **Unimed Blumenau**, rendeu boas risadas por onde passou. Não era para menos: Charles Chaplin foi o garoto-propaganda da campanha, acompanhado de sua namorada, Mabel.

A ação, realizada de forma interativa, foi pensada justamente para envolver os colaboradores da cooperativa – público-alvo do endomarketing. Durante a apresentação, muitas pessoas foram convidadas a fazer parte do cenário. Teve quem virou super-herói, rainha, mãe e até quem casou!

“As pequenas apresentações teatrais quebraram um pouco a rotina e mobilizaram os próprios colaboradores, que se divertiram e se envolveram. A estratégia foi criar um pequeno universo simbólico, de maneira lúdica e que pudesse atingir o coração e a mente das pessoas, privilegiando o ser humano dentro da cooperativa”, explica Magali Buttenberg, coordenadora de Gestão de Pessoas da Unimed Blumenau.



## UNIMED É TOP OF MIND pelo 23º ano consecutivo

No dia 26 de outubro, a Folha de S. Paulo entregou o prêmio Top of Mind 2015 para as empresas mais lembradas pelos consumidores brasileiros. Pelo 23º ano consecutivo, a **Unimed** venceu na categoria Plano de Saúde.

A cooperativa obteve 36% da votação, o que representa 30% a mais que a segunda colocada. Os números comprovam que a Unimed está consolidada na memória dos brasileiros, se destacando entre a população com renda mais alta e entre os mais escolarizados. Vale ressaltar que o Sistema é vencedor da categoria Plano de Saúde desde que esta foi criada.

A campanha institucional da Unimed do Brasil reforça a mensagem #esseéopiano. “O Top of Mind corrobora a força da nossa marca, evidenciada por meio da pesquisa. É uma conquista obtida com esmero e que proporciona grande satisfação para todos que compõem o Sistema, responsáveis pelo nosso fortalecimento regionalmente”, destacou o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação, Edevard J. de Araujo.

A pesquisa foi realizada, de 3 a 8 de agosto, pelo Instituto Datafolha em todas as regiões do Brasil. Por meio da pergunta “Qual a primeira marca que lhe vem à cabeça?”, chegou-se aos vencedores das 50 categorias da premiação. Esta foi a 25ª edição do Folha Top of Mind.







## REUNIÃO NO CFM DEBATE NOVA ABORDAGEM PARA a próxima edição do Fórum de Cooperativismo Médico

O superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes, participou de reunião, no dia 8 de outubro, na Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Ximenes ressaltou a importância de uma nova abordagem para a programação do Fórum, estimulando a ampla participação de médicos cooperados e dirigentes do Sistema Unimed, visando a encaminhamentos coerentes e efetivos para os grandes problemas do segmento.

Ele sugeriu que na próxima edição, programada para ocorrer nos dias 9 e 10 de junho de 2016, seja feita

uma reunião entre o Sistema Unimed e as entidades médicas nacionais – CFM, Associação Médica Brasileira (AMB), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e respectivas filiadas.

“Cada um desses segmentos representativos deve apresentar propostas concretas para superar os desafios enfrentados pelo cooperativismo de saúde no País. Refiro-me em especial ao desenvolvimento de um novo modelo assistencial e de remuneração dos procedimentos médicos e de combate às principais distorções que levam aos altos custos da saúde suplementar, em detrimento de uma melhor valorização dos honorários médicos”, afirmou.

## REUNIÃO COM OCB DEBATE O IV SEMINÁRIO da Frencoop – Ramo Saúde

No dia 22 de setembro, José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil e representante nacional do Ramo Saúde pela OCB, se reuniu com integrantes da entidade para debater a Semana do Cooperativismo de Saúde (de 17 a 19 de novembro) e o IV Seminário Frencoop – Ramo Saúde (18 de novembro).

Ambos os eventos foram realizados na Câmara dos Deputados, alcançando grande repercussão entre os par-

lamentares e importantes entidades de representação associativa que atuam com o Congresso Nacional.

Na reunião foram discutidas as providências a serem adotadas pelas instituições integrantes do Ramo Saúde da Organização das Cooperativas Brasileiras. Ressalta-se que em sua programação tiveram importantes temas para o Sistema Unimed, como: O Debate Sobre Dispositivos Médicos Implantáveis; Parcerias Público-Privadas; Ato Cooperativo; e Regulação do Sistema de Saúde Suplementar.



Valdmário Rodrigues Júnior durante apresentação no evento

## O FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR DO CFM

O Conselho Federal de Medicina (CFM) promoveu, no dia 20 de outubro, na sede da entidade, em Brasília, o I Fórum Nacional de Saúde Suplementar, com o objetivo de debater a Lei 13.003/2014 e “o futuro dos médicos contratados por operadoras de planos de saúde no Brasil”.

O diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, representou o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, na mesa de abertura do evento. Além dele, importantes lideranças do setor de saúde suplementar fizeram exposições, como: o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), José Carlos Abrahão; a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO); e o presidente do CFM, Carlos Vital de Lima.

Em sua fala de abertura, o diretor da Confederação apresentou os principais números do Sistema Unimed, destacando a importância do diálogo com o CFM, as entidades médicas e o Poder Público, em especial a ANS. “Temos as nossas dificuldades, mas também temos acertos. O Sistema Unimed está trabalhando em prol de um novo modelo assistencial da saúde, que busca fugir da cultura hospitalocêntrica. Estamos falando de investimento na mudança da própria estrutura de atendimento – que

deve estar finalmente voltada ao paciente – e pensamento, estimulando ações de prevenção de risco, acompanhamento de pacientes crônicos e alta complexidade, utilização de diretrizes clínicas, dentre outros vários mecanismos”, ressaltou.

Valdmário Rodrigues também participou, como palestrante, da mesa-redonda A Lei 13.003/2014 e a Remuneração do Médico: Valores, Reajustes e Fator de Qualidade. Ele destacou o modelo de remuneração dos médicos praticados pela Unimed, cujo valor pago pelo Intercâmbio Nacional está acima da tabela CBHPM.

“Vemos a Lei 13.003/14 como o início de um debate fundamental em vários aspectos. No campo dos honorários, a Unimed apresenta dados muito positivos, mas é evidente que temos de discutir mais estratégias em relação ao atual modelo de remuneração dos hospitais e dos médicos de todo o País. E estamos avançando nesse sentido por meio de ações, como a qualificação dos 114 hospitais de nossa rede de Recursos Próprios para melhorar a atividade-fim, e não o ganho em cima de insumos e medicamentos, além de termos uma política de reajuste anual dos honorários. Reconhecemos que ainda temos entraves, mas estamos no caminho de superá-los”, concluiu.





## TRABALHAR MUITAS horas aumenta risco de derrame

A análise de dados de mais de meio milhão de pessoas mostrou que quem cumpre longas jornadas de trabalho tem mais chances de sofrer um derrame, segundo estudo publicado na revista *The Lancet*. Segundo a pesquisa, quem realiza uma jornada de até 48 horas semanais possui 10% mais chances de ter um derrame do que aqueles que trabalham entre 35 horas e 40 horas por semana. Já uma jornada de 54 horas eleva os riscos em 27%, e a de mais de 55 horas, em 33%.

O estudo apontou ainda que no grupo que trabalha entre 35 horas e 40 horas por semana houve menos de cinco derrames a cada mil pessoas por década. No entanto a frequência aumentou para seis derrames por mil pessoas por década entre aqueles que trabalham 55 horas ou mais.

Os pesquisadores ainda estão nos estágios iniciais para entender o que ocorre, mas há hipóteses de que índices maiores de derrame entre pessoas que cumprem longas jornadas possam ser explicados por mais estresse no trabalho e estilo de vida nocivo, como ficar sentado por muito tempo, não praticar exercícios e não fazer refeições saudáveis. Enquanto não se sabe qual é a relação exata entre as duas coisas, a recomendação básica dos especialistas para quem trabalha além do tradicional turno das 9 horas às 17 horas é monitorar a pressão sanguínea.

## ESTUDO RELACIONA DIETA SAUDÁVEL NA GRAVIDEZ à prevenção de problemas cardíacos no bebê

Doenças cardíacas congênitas são um dos problemas de nascimento mais comuns. E isso pode estar diretamente relacionado à dieta da mãe na gravidez. De acordo com um estudo publicado no *Archives of Diseases in Childhood Fetal & Neonatal Edition*, mulheres que se alimentam de forma saudável antes e durante a gravidez podem diminuir o risco de o bebê desenvolver problemas de coração. Para esta pesquisa foram entrevistadas 19 mil mulheres nos Estados Unidos, que tiveram filhos entre 1997 e 2009, sobre suas dietas no ano anterior à gravidez. Metade delas teve filhos saudáveis, a outra metade teve filhos com graves problemas cardíacos. Ao comparar a dieta desses dois grupos, os pesquisadores descobriram que, por se alimentarem melhor, as mães apresentavam menos chances de ter filhos com problemas de coração congênitos, como defeitos no septo atrial e tetralogia de Fallot, do que as demais, mesmo quando considerados outros fatores, como a mãe ter tomado ácido fólico ou ser fumante.



## CHINA UTILIZA DRONES E MOSQUITOS modificados para combater a dengue

As autoridades de saúde do sul da China começaram a usar drones e mosquitos machos modificados em laboratório capazes de esterilizar as fêmeas para combater a dengue, segundo informou o jornal *China Daily*. As medidas vão ser adotadas no verão, na província de Cantão, onde houve mais de 43 mil casos da doença no ano passado – 10 vezes mais que em 2013. Os drones – nove no total – sobrevoam zonas da província e tiram fotografias de telhados e terraços, já que em algumas ocasiões a água parada na parte superior dos edifícios se transforma no principal caldo de cultivo de mosquitos portadores do dengue.

Os mosquitos usados nos programas de prevenção estão infectados com uma bactéria chamada *Wolbachia*, que provoca a esterilização das fêmeas com as quais os machos se acasalam – elas ainda são capazes de pôr ovos, mas deles não saem novos insetos. Criados em um cen-

tro de pesquisa de Cantão desde julho, os mosquitos estão sendo testados por enquanto em uma ilha da região, na qual são libertados aproximadamente meio milhão deles a cada semana.



## ANTICONCEPCIONAIS podem ajudar na prevenção de câncer no endométrio

A incidência de novos casos de câncer no endométrio, em 2014, no Brasil, foi de 5,9 mil a cada 100 mil mulheres, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). A prevenção da doença – muitas vezes assintomática – pode ter uma relação direta com o uso de anticoncepcionais. Um recente artigo publicado na revista científica *The Lancet* demonstrou que, nos últimos 50 anos, cerca de 400 mil casos de câncer de endométrio antes dos 75 anos de idade foram evitados nos países desenvolvidos devido ao uso de contraceptivos orais. O tratamento depende do tipo de tumor e do estágio do câncer. Em alguns casos, é necessário fazer uma histerectomia – cirurgia de retirada do útero. Porém boa parte das mulheres que sofrem com a doença consegue fazer outros tratamentos, como a quimioterapia, ou a retirada do tumor que, hoje em dia, pode ser realizada por procedimentos minimamente invasivos, como a cirurgia robótica. O endométrio é a camada interna do útero responsável pelo alojamento do embrião após a fecundação.



## HUMANOS SÃO BIOLOGICAMENTE “programados” para serem preguiçosos

Não, você não leu errado! É isso o que sugere um estudo feito por pesquisadores da Universidade Simon Fraser, no Canadá. A pesquisa mostrou que o sistema nervoso reprograma padrões de movimentos – como caminhar – em uma busca constante do menor esforço possível nas tarefas físicas para gastar o mínimo de energia. O estudo foi realizado com nove voluntários que utilizaram um tipo de aparelho ortopédico dificultando o ato de caminhar. Entre as conclusões da pesquisa, divulgadas na publicação *Current Biology*, está o fato de que, após alguns minutos, todos os voluntários haviam modificado seu modo habitual de caminhar para usar menos energia, ou seja, queimar menos calorias. Até mesmo quando as pessoas optaram por correr, seus cérebros trabalhavam para que isso fosse feito da maneira mais eficiente possível.





Mesa de abertura recebeu dirigentes do Sistema e os responsáveis pelo Comitê de Atenção Integral à Saúde da Unimed do Brasil

## Unimed do Brasil realiza 2º Congresso de Atenção Integral à Saúde

*Frente a desafios como envelhecimento populacional, crescentes custos e aumento de casos de doenças crônicas, Sistema Unimed discute a atenção primária como essencial para a sobrevivência do setor*

O 2º Congresso Nacional Unimed de Atenção Integral à Saúde propôs-se a debater a necessária mudança do modelo de atendimento ao paciente, focando os esforços na atenção primária. Ele ocorreu em Vitória, no Espírito Santo.

Diante de um cenário que mostra o setor de saúde sendo impactado por envelhecimento populacional e crescimento do número de casos de condições crônicas, essa transformação de gestão e comportamentos se mostra fundamental para garantir a sustentabilidade econômico-financeira das cooperativas médicas e a excelência em serviços e produtos, característica da Unimed.

A atenção primária prioriza a preservação da saúde, não o combate à doença já instalada. O intento é promover

o bem-estar e a qualidade de vida em toda a trajetória do paciente, prevenindo possíveis condições crônicas muito antes que se instalem, com acompanhamento de um médico de família bastante próximo ao beneficiário, que conheça todo o seu histórico.

“Temos de transformar a atenção primária em saúde na porta de entrada aos clientes do Sistema Unimed. Não podemos mudar nosso foco. Sozinhos, não chegaremos longe, só juntos”, afirmou Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, área que abriga o Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS), que planeja, dissemina e operacionaliza iniciativas voltadas ao tema no Sistema Unimed.

A mensagem de união foi compartilhada pelo presidente da Unimed Federação Espírito Santo, Alexandre Augusto

Ruschi Filho, que mencionou a importância de o Sistema refletir sobre seu maior patrimônio, o cooperativismo.

O diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, Valdmário Rodrigues Júnior, expôs aos congressistas os desafios da judicialização da medicina e o impacto da “crise política, moral e ética, com repercussões gravíssimas na economia das cooperativas” que assola o Brasil. “A Unimed do Brasil tem feito seu papel de luta, tentando ser incluída na agenda de discussão da saúde do País, pedindo que nos respeitem enquanto cooperativas.”

Márcio de Oliveira Almeida, presidente da Unimed Vitória, disse que as altas direções das cooperativas devem se conscientizar para que os projetos possam caminhar e que o “evento é muito importante para convencer di-

rigentes de que este é um caminho sem volta e temos de trilhá-lo o mais rápido possível, pois estamos muitos anos atrasados”.

Antes do evento, sete oficinas técnicas atualizaram os conhecimentos dos participantes com as melhores práticas do Sistema e do mercado.

A primeira palestra foi ministrada pelo especialista espanhol Juan Gervás, com o tema Princípios da Prevenção. A plenária recebeu ainda as palestras Integrando e Convergiendo as Práticas Atuais no Modelo APS no Sistema Unimed, Análises Econômicas em Saúde: Conceitos e Aspectos Práticos no Cenário Mundial Atual, A Ação do Marketing na Sensibilização dos Stakeholders na Mudança do Modelo de Saúde e o compartilhamento de cases de sucessos de Unimeds.





Oficinas técnicas trouxeram as melhores práticas do Sistema Unimed e do mercado.

Outras mesas-redondas e palestras tiveram os temas Formas de Pagamento para Médicos de Atenção Primária, Estratégias do Sistema Unimed – com o coordenador do CAS, Cloer Vescia Alves –, Qualidade dos Atendimentos em APS, Desafios da Saúde e Como a Ciência da Melhoria está Transformando a Medicina.

O grupo de palestrantes e debatedores incluiu profissionais renomados, como: Luis Pisco, especialista em Me-

dicina Familiar; Andre Medici, perito em economia, gestão de saúde e outras políticas sociais; e Michael Simpkins, fundador da Incite IT, agência especializada em serviços de marketing e tecnologia, e com experiência no setor de saúde, primário e secundário. Além disso, estiveram presentes o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), Daniel Knupp, e do gerente geral de Integração Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), João Boaventura Branco de Matos. ■

Durante o 2º Congresso de Atenção Integral à Saúde, foram premiados os melhores trabalhos científicos da área, como forma de incentivo à atuação das Unimeds na atenção primária, que trata dos cuidados essenciais com a saúde e é a porta de entrada dos demais serviços de medicina e suas inúmeras especialidades.

**1º lugar: Unimed Vitória**

**Personal: Modelo de Atenção Primária da Unimed Vitória**

O trabalho comparou o Unimed Personal, produto de atenção primária da Unimed Vitória, com os demais serviços oferecidos pela Singular. O intuito foi mostrar as principais ações da cooperativa nesse nicho, destacado por reduzir gastos e custos assistenciais, quantidade exagerada de consultas e proporcionar um melhor acompanhamento da saúde.

**2º lugar: Unimed Guarulhos**

**Critérios para Padronização do Modelo de Atenção Integral à Saúde**

O objetivo traçado pela Unimed Guarulhos é oferecer cuidado integral e coordenado a todos os seus clientes

dentro da atenção primária até dezembro de 2015, por meio do Núcleo de Atenção Primária à Saúde (Naps), que atende 3.200 vidas e foi lançado em 2012, e de um plano denominado Pleno.

**3º lugar: Unimed Federação do Estado do Paraná**

**O Modelo de Atenção Personalizada à Saúde Implantado na Unimed Federação do Estado do Paraná**

O projeto propõe a construção de novo modelo assistencial baseado nos conceitos de cuidados primários de saúde e atenção primária à saúde adequados à realidade do sistema privado de saúde. Ele dissemina o conceito do novo modelo assistencial a diversos públicos, como cooperados e beneficiários, e desenha um novo produto alinhado a essa ideia.

# Encontro Nacional de RH 2015

discute Modelo de Gestão de Pessoas por Competências

*Participantes conheceram o projeto Jeito de Ser Unimed e o calendário de ações institucionais de 2016*

A Unimed do Brasil, em parceria com a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), promoveu o Encontro Nacional de RH 2015, na sede da Confederação, em 14 de outubro. O evento reuniu gestores e colaboradores das áreas de Gestão de Pessoas do Sistema Unimed.

O diretor Administrativo da Unimed do Brasil, João Saad, deu as boas-vindas aos participantes. “Nesta edição, obtivemos um recorde de inscrições, o que é uma grande alegria para todos nós. Isso mostra a força e a participação dos RHs do Sistema e possibilita que caminhemos alinhados nos projetos desenvolvidos para as Unimeds”, ressaltou.

Com foco no Modelo de Gestão de Pessoas por Competências, o Encontro Nacional de RH contou com a presença do professor doutor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) Joel Dutra e do professor doutor e consultor de Gestão Estratégica de Pessoas José Hipólito, mentores do assunto e com experiências de sucesso em empresas referenciadas no mercado. Eles abordaram o tema Discussão sobre os Desafios, as Possibilidades e os Resultados Alcançados pela Área de Gestão de Pessoas.

Na sequência, o gerente de Planejamento e Remuneração do Hospital Israelita Albert Einstein, Marcos Miranda, e o responsável pela implementação e administração do Modelo de Gestão por Competências na Ticket Edenred e na Atlas Schindler do Brasil, Arnaldo Moral Lopes, apresentaram casos de sucesso.

Após as explanações, Dutra, Hipólito, Miranda e Lopes participaram de uma mesa para discutir o modelo. Mediada pela gerente de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, Mônica Carvalho, o debate esclareceu as dúvidas dos representantes das Unimeds que integraram o evento presencialmente ou por videoconferência.

O calendário de ações institucionais de 2016 também foi pauta. Na oportunidade, as Singulares e as Federações que fizeram parte do 1º Ciclo de Implantação do Modelo receberam o certificado de conclusão.

Os participantes puderam conhecer ainda o Jeito de Ser Unimed, projeto que busca padronizar e profissionalizar o Sistema, com foco na melhoria da qualidade do atendimento aos

clientes Unimed e no relacionamento entre as cooperativas.

Para Mônica Carvalho, “o Encontro teve como propósito discutir as tendências e os desafios na Gestão de Pessoas, principalmente focando a gestão por competências. Foram ressaltadas as dificuldades da implementação desse modelo nas organizações e as estratégias usadas para garantir resultados efetivos. Neste momento, estamos com 102 Unimeds instalando o novo modelo. Isso, por si só, já é um grande desafio, mas acreditamos que juntos conseguiremos superar as dificuldades, fortalecer a gestão de pessoas no Sistema Unimed e avançar rumo à profissionalização, à padronização e à integração.” ■



João Saad, diretor Administrativo da Unimed do Brasil, ao lado dos palestrantes do evento



## Diretoria de Tecnologia e Sistemas promove 6º Workshop de TI

A 6ª edição do Workshop de TI da Unimed do Brasil, realizada em 29 e 30 de outubro, integrou profissionais do setor que fazem parte do Sistema Unimed e apresentou tendências, novas ideias e atualizações que garantam a sustentabilidade e o profissionalismo das cooperativas.

A mesa de abertura foi composta por Antonio Cesar Azevedo Neves, diretor de Tecnologia e Sistemas da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional, e Elaine Toledo, gerente de Tecnologia da Informação.

“Somos uma cooperativa de médicos e temos de oferecer o melhor para nossos clientes. Não podemos fugir da primeira condição que aumenta os nossos custos, que é o avanço tecnológico. Ele veio para ficar”, refletiu Neves, que lembrou também do envelhecimento populacional – que aumenta o uso dos planos de saúde – e da transição epidemiológica como fatores a serem levados em conta.

Em sua fala, Ximenes pediu aos técnicos que tentassem “desmistificar” a implementação da informatização em suas unidades, efetivamente operacionalizando-a.

Elaine salientou algumas entregas da área de TI da Unimed do Brasil – como a integração das ferramentas de Intercâmbio Eletrônico a partir do próximo ano, conduzida em conjunto com a área de Intercâmbio –, que visam à melhoria dos processos, à unificação das tecnologias, à migração e à padronização, de forma a oferecer soluções “confiáveis, seguras e maduras”.

A importância da integração foi assinalada por todos os presentes. Nesse quesito, terá grande valia o Registro Eletrônico de Saúde (RES), que está em fase final de desen-

*Evento integra profissionais do setor no Sistema Unimed e apresenta novas ideias e tendências para promover melhorias*



Elaine Toledo, gerente de Tecnologia da Informação, José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional, e Antonio Cesar Azevedo Neves, diretor de Tecnologia e Sistemas da Unimed do Brasil, compuseram a mesa de abertura

volvimento e integrará as informações médicas dos beneficiários de todo o Sistema.

O intuito da programação do Workshop foi discutir temas que contemplem tanto o mercado de Tecnologia da Informação quanto as necessidades e os planejamentos específicos do Sistema, traçando um panorama abrangente e útil.

No primeiro dia, foram expostos os tópicos: Melhores Práticas para Gerenciar Riscos em Contratos de TI; Mobile Day – o Futuro em suas Mãos; e Estratégia de Marketing Digital para o Sistema Unimed.

No dia seguinte, a programação contou com a mesa-redonda intitulada Tecnologia em Saúde e as presenças de Antonio Cesar Azevedo Neves, Fernando Rezende Costa, da área de Projetos da Unimed do Brasil, Guilherme Becker Sander, do Comitê de

Atenção Integral à Saúde (CAS) da Confederação, Marizelia Leão Moreira, gerente executiva de Padronização e Interoperabilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e Moacyr Esteves Perche, coordenador-geral de Gestão de Projetos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) do Ministério da Saúde. Em seguida, os presentes assistiram à palestra Inovação Tecnológica, proferida por Gil Giardelli.

Também foram temas de discussão: Cartão Nacional de Saúde; Unimed Mobile: Comunicação em Tempos de Crise; Portais Corporativos – Como se Preparar para Atender as Demandas Atuais e Futuras; Nuvens, a Base para a Transformação Digital dos Negócios; e Como o Data Science Vem Transformando os Negócios e Como as Unimeds Podem se Beneficiar. ■

## DNA Unimed

# O que nos une, nos diferencia.



O programa DNA Unimed é uma plataforma integrada ao Canal do Cooperado, onde o médico terá acesso a programas, ações, cursos, eventos e ainda poderá acumular pontos para trocar por benefícios.

Conheça o programa e saiba como estimular, engajar, beneficiar e aproximar os médicos da sua cooperativa.

Entre em contato conosco:

[ndh@unimed.coop.br](mailto:ndh@unimed.coop.br) ■ t. 11 3265-4203

**Unimed**





Representantes das áreas de Sustentabilidade das Unimeds

## Confederação reúne Unimeds no Encontro Nacional de Sustentabilidade 2015

*Evento promoveu a reflexão sobre questões sustentáveis que influenciam na gestão do setor de saúde suplementar*

Nos dias 5 e 6 de novembro, a Unimed do Brasil reuniu as cooperativas do Sistema no Encontro Nacional de Sustentabilidade 2015. Sediado em Viamão, cidade próxima de Porto Alegre (RS), o evento objetivou estimular o desenvolvimento sustentável por meio do debate de novas tendências sob a perspectiva das Unimeds. A abertura do Encontro contou com a participação do diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevard J. de Araujo, do superintendente geral da Unimed Porto Alegre, Flávio da Costa Vieira, e do assessor de Gestão da Unimed RS, Vitor Hugo Zeilmann.

“Os eventos de sustentabilidade es-

tão com uma roupagem cada vez mais diferente. Dois aspectos chamam a atenção para esse fato. O primeiro é a percepção de que o Sistema não está olhando mais para si, por entender que precisamos trabalhar alinhados e com regras. Afinal, somos parte de um corpo. Não somos e não queremos ser só membros. O segundo aspecto é o fato de as pessoas estarem dispostas e interessadas em discutir a sustentabilidade”, analisou Edevard J. de Araujo. Ele comandou a primeira conferência do evento, que abordou a Contribuição das Cooperativas em Nível Global para a Sustentabilidade, na qual ressaltou o reconhecimento da Aliança Cooperativa Internacio-

nal (ACI) para a representatividade do Sistema Unimed nesse setor por causa das inúmeras ações desenvolvidas pelas Federações e Singulares. Maïke Mohr, gestora da área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil, participou da mesa, juntamente com sua equipe, para apresentar as entregas da Confederação ao Sistema. Na sequência, Heloisa Covolan, da Itaipu Binacional, Magaly Vaz de Souza, presidente da Unimed Videira, e Maïke fizeram parte da mesa Equidade de Gênero e Empoderamento das Mulheres, presidida por Claus Dieter Dummer, diretor de Desenvolvimento da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo/RS. Eles debateram a inserção da mulher no

mercado do trabalho, a violência e a discriminação contra o sexo feminino e a necessidade das empresas em promover a igualdade entre os gêneros. Como embasamento, foi apresentado o panorama das cooperativas e narrada a experiência de Magaly Vaz de Souza frente à Singular videirense.

O tema Sustentabilidade, Saúde e Cidadania foi ministrado por Evangelina Vormittag, do Instituto Saúde e Sustentabilidade, em uma mesa presidida pelo diretor médico da Unimed Goiânia, Adriano Alfredo Brocos Auad. A palestrante mostrou dados que apontam a incidência e os malefícios da poluição atmosférica nas principais capitais brasileiras.

“Os gastos públicos e no setor de saúde suplementar motivados pela poluição são enormes, em especial por conta das mortes e do desenvolvimento de doenças ocasionados por essa realidade. Os problemas cardiorrespiratórios, por exemplo, são os que mais sobrecarregam financeiramente o sistema de saúde.”, destacou Vormittag, ressaltando que trabalhar na redução da poluição do ar é também uma necessidade econômica.

Ricardo Voltolini, presidente da Ideia Sustentável, palestrou sobre Atenção Integral à Saúde e seus Reflexos na Sustentabilidade. Ele propôs desafios que auxiliam na promoção da saúde integral de modo sustentável, a exemplo da responsabilidade individual sobre a saúde e a preocupação do indivíduo com a saúde física, mental e ambiental.

O debate contou com a participação de Vitor Hugo Zeilmann, Claus Dieter Dummer e o conselheiro de Administração da Unimed Blumenau Marco Antônio Wanrowsky, que coordenou a mesa. Os cooperados destacaram que a medicina precisa ser repensada, bem como o atual modelo da saúde brasileira.

Na oportunidade, Voltolini também apresentou a revisão da Política Nacional de Sustentabilidade, que foi dividida em três pilares – Ambiental, Social e Econômica – e subdividida

em 13 aspectos que serão trabalhados pelas cooperativas no decorrer do próximo ano. “Raramente vi uma empresa com tamanha preocupação. Estou bastante convicto que temos uma boa política”, frisou.

O tema Gestão da Reputação como Diferencial Competitivo foi ministrado por Ana Luisa Almeida, diretora do Reputation Institute no Brasil. Ela pontuou situações no País que demonstram o impacto de uma boa reputação e de uma reputação negativa; ressaltou as percepções no setor de saúde suplementar; e destacou a importância corporativa de um grupo de reputação e de uma diretriz macro. No segundo dia, o Encontro abordou o tema Ética Profissional: Como Manter a Ética em um País Corrupto?. Antonio Raimundo dos Santos, do Instituto Superior de Administração e Economia da Faculdade Getúlio Vargas, promoveu a discussão sobre atitudes corrup-

tas afirmando que “o país em que vivemos é o melhor que a nossa competência conseguiu até hoje. Quer um país melhor? Faça um país melhor!”.

Marina Ferro, do Instituto Ethos, expôs sobre Ética e Integridade, mostrando avanços da transparência no Brasil e os dez passos para uma boa governança das empresas. Também foram frisadas a Lei Empresa Limpa – Lei nº 12.846/13 e o Guia Temático de Integridade. Para finalizar, a Confederação realizou a premiação dos cases apresentados pelas Unimeds e da campanha Eu Ajudo na Lata, que contemplou a Unimed Londrina. Na categoria Promoção da Integridade e da Ética, a vencedora foi a Federação Unimed Santa Catarina. Em Inovação, a Unimed Norte Pioneiro saiu vitoriosa. E na categoria Viver Bem na Escola, a Unimed Cascavel foi a grande campeã. ■



Vitor Hugo Zeilmann, Flávio da Costa Vieira e Edevard J. de Araujo na abertura do Encontro



Federação Unimed Santa Catarina



Unimed Norte Pioneiro



Unimed Londrina



Unimed Cascavel





Presidente da Unimed Mercosul com equipe, em frente ao estande instalado no 8º Encontro das Unimeds do Polo Mercosul, em agosto de 2015, na cidade de Gramado (RS)

# Unimed Mercosul comemora maioridade

*Em seu 21º aniversário, Unimed Mercosul reforça o compromisso com o cooperativismo e celebra as conquistas nos acordos operacionais de Intercâmbio, que representam grande economia para as Federações dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná*

A década de 1990 definiu uma nova prioridade para o Sistema Unimed do Sul do País: o aperfeiçoamento nas relações de Intercâmbio entre as suas três Federações nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. E para cumprir tal meta, em 4 de setembro de 1994 nasceu a Unimed Mercosul – Confederação de Federações das Cooperativas Unimed da Região Sul do Brasil, que tem sua sede própria instalada no “coração” de Florianópolis, no centro da capital catarinense, desde abril de 2010, quando completou 15 anos.

Desde sua fundação, a Unimed Mercosul ocupa um lugar de destaque no processo político do Sistema Unimed pela força do cooperativismo no Sul do Brasil, pela atuação das Federações e das Singulares da região e liderança de seus dirigentes frente aos desafios da Unimed.

“Os três Estados do Sul têm na Unimed Mercosul uma referência de trabalho conjunto e

resultados evidentes com vantagens financeiras, políticas e operacionais, por exemplo, para todos. A Unimed Mercosul demonstra que a nossa força está na união, na capacidade de pensarmos juntos em busca de alternativas. Conseguimos exercer o cooperativismo na sua essência, levando conquistas para todo o Sistema”, comenta Alberto Gugelmin Neto, atual presidente da Unimed Mercosul.

A busca pelo exercício efetivo do cooperativismo do Sistema Unimed, possibilitando a real integração de forças para vencer os desafios e atender às necessidades das cooperativas, dos cooperados e dos clientes na região, se traduz nas inúmeras conquistas alcançadas ao longo desses 21 anos com as atividades da Câmara de Compensação, do Comitê Técnico de Materiais (CTM), do Comitê Técnico de Medicamentos de Alto Custo (CTMA), da Câmara Técnica de Conciliação, do Núcleo de Apoio e dos Comitês de Integração, como a realização

de acordos operacionais de Intercâmbio e a obtenção de redução de grande importância na compra de produtos, especialmente órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs).

“Ouvimos as dificuldades da indústria e percebemos que alguns problemas estavam diretamente relacionados a processos internos. Assim, acertamos novos modelos de compra, o que impactou na redução do custo dos materiais, beneficiando toda a cadeia produtiva”, explica o dirigente.

Neste ano, o Comitê Técnico de Medicamentos de Alto Custo (CTMA) padronizou mais de 400 medicamentos ao negociar com 30 empresas. Com esse trabalho, conquistou a redução de valores e percentuais de reajuste anuais dos principais fornecedores de medicamentos, gerando uma economia de mais de R\$ 135 mil ao ano na negociação conjunta de DIU Mirena, por exemplo. Já o Comitê Técnico de Materiais – o fórum de negociação de OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais



Alberto Gugelmin Neto, atual presidente da Unimed Mercosul



A história da Unimed Mercosul foi retratada em folder de comemoração aos 21 anos de trabalho e conquistas em benefício às cooperativas Singulares do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná





Paulo Roberto Fernandes Faria, presidente da Federação Unimed do Paraná e 2º vice-presidente da Unimed Mercosul, Alberto Gugelmin Neto, presidente da Federação Unimed de Santa Catarina e da Unimed Mercosul, Nilson Luiz May, presidente da Federação Unimed do Rio Grande do Sul e 1º vice-presidente da Unimed Mercosul, acompanhados pelo presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, durante o 8º Encontro das Unimeds do Polo Mercosul, em agosto de 2015, na cidade de Gramado (RS)

Especiais), que visa racionalizar e otimizar os esforços e os resultados das Unimeds dos Estados do Sul do Brasil – acordou com mais de 80 empresas, padronizando 7 mil produtos. Desde a sua criação, o Comitê registrou uma economia superior a R\$ 40 milhões para as Unimeds do Polo Mercosul e, este ano, gerou uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões.

Outra negociação em pauta no CTM está relacionada ao stent coronário. A previsão de redução de custos com a negociação conjunta de stents atinge a marca de 35%. E, além disso, a Unimed Mercosul busca outras melhorias com os fabricantes do material, como o estabelecimento de contratos com regras de condutas bem definidas e adequação ao Ética Saúde – Acordo Setorial, que envolve a Mercosul, os importadores, os distribuidores e os fabricantes de dispositivos médicos, baseado no Instituto Ethos de Responsabilidade Social e na Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (Abraidi).

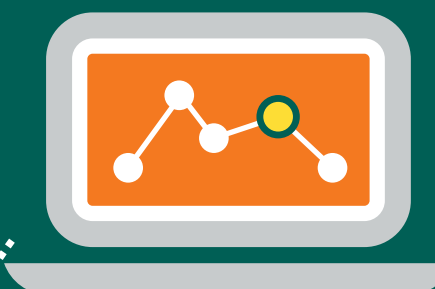
Em 2015, a Unimed Mercosul – que conta com 69 cooperativas Singulares Unimeds, quase 30 mil médicos cooperados e mais de 4 milhões de clientes na sua área de abrangência – comemora sua maioria e reforça seu objetivo de fortalecer o caminho já consolidado, facilitando a utilização recíproca dos serviços econômicos e assistenciais de interesse comum, otimizando ações, reduzindo custos e ampliando ainda mais seus resultados. ■

# Canal do Beneficiário

Estreite o relacionamento com os beneficiários.

Em vigor a partir de 1/1/2016

Atenda às resoluções nºs 360, 376 e 379, da ANS.



O Portal Unimed tem a ferramenta perfeita para estreitar o relacionamento da sua cooperativa com os seus beneficiários. Pelo Canal do Beneficiário é possível cumprir as normas da ANS e melhorar seu atendimento.

Gratuito

Saiba como em:  
**unimed.me/canaldobeneficiario**  
atendimento@portalunimed.com.br  
(48) 3952-4400

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.







# EMS,

excelência e tradição  
em medicamentos  
genéricos.

Há 16 anos, a EMS foi a primeira indústria farmacêutica do Brasil a produzir e comercializar medicamentos genéricos no país, e o pioneirismo continua sendo marca registrada da empresa.

A prova disso é que a EMS segue sendo pioneira no lançamento de genéricos de várias moléculas consagradas no mercado farmacêutico, possibilitando assim um maior acesso da população ao tratamento médico.

Com mais de meio século de história, a EMS é a maior indústria farmacêutica do Brasil. São mais de 50 anos de excelência e inovação na produção de medicamentos para praticamente todas as especialidades médicas.

**Medicamentos Genéricos da EMS.**  
**Cuidando da Saúde do Brasil.**



 [emsgenericos.com.br](http://emsgenericos.com.br)  
 [facebook.com/emsgenericos](https://facebook.com/emsgenericos)  
 [youtube.com/emsgenericos](https://youtube.com/emsgenericos)  
 [emsgenericos.com.br/appmaissaude](http://emsgenericos.com.br/appmaissaude)



Uma empresa do Grupo NC